

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	60
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	61
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	62
--	----

Motivos de Reapresentação	63
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	691.785
Preferenciais	0
Total	691.785
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.486
Preferenciais	0
Total	2.486

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	7.378.196	7.608.960
1.01	Ativo Circulante	1.843.601	1.883.684
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	275.092	361.923
1.01.03	Contas a Receber	689.430	755.670
1.01.03.01	Clientes	665.270	731.694
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	610.558	670.724
1.01.03.01.02	Contas a receber de partes relacionadas	54.712	60.970
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	24.160	23.976
1.01.03.02.01	Valores a receber	24.160	23.976
1.01.04	Estoques	760.147	699.045
1.01.06	Tributos a Recuperar	99.422	53.696
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	99.422	53.696
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.510	13.350
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	5.508	5.508
1.01.08.03	Outros	14.002	7.842
1.02	Ativo Não Circulante	5.534.595	5.725.276
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	429.234	399.113
1.02.01.03	Contas a Receber	39.383	39.043
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	39.383	39.043
1.02.01.06	Tributos Diferidos	213.585	204.516
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	213.585	204.516
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	21.569	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	21.569	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	154.697	155.554
1.02.01.09.03	Depósitos vinculados	49.835	48.033
1.02.01.09.04	Créditos com plano de previdência	92.975	92.202
1.02.01.09.05	Impostos e contribuições a recuperar	11.887	15.319
1.02.02	Investimentos	2.060.529	2.210.496
1.02.02.01	Participações Societárias	2.060.529	2.210.496
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.059.608	2.209.575
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	921	921
1.02.03	Imobilizado	2.551.971	2.610.180
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.442.166	2.510.641
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	109.805	99.539
1.02.04	Intangível	492.861	505.487
1.02.04.01	Intangíveis	492.861	505.487
1.02.04.01.02	Carteira de clientes	197.544	210.778
1.02.04.01.03	Software, marcas e patentes	40.519	39.911
1.02.04.01.04	Goodwill na aquisição da Satipel em 2009	187.573	187.573
1.02.04.01.05	Goodwill de empresa incorporada em 2010	22.154	22.154
1.02.04.01.06	Goodwill de empresa incorporada em 2011	17.092	17.092
1.02.04.01.07	Goodwill de empresa incorporada em 2012	2.402	2.402
1.02.04.01.08	Goodwill de empresa incorporada em 2014	25.577	25.577

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	7.378.196	7.608.960
2.01	Passivo Circulante	1.080.238	1.016.227
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	97.751	76.923
2.01.02	Fornecedores	225.852	174.409
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.084	31.579
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	638.561	641.201
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	638.561	641.201
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	275.588	231.679
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	362.973	409.522
2.01.05	Outras Obrigações	97.990	92.115
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	26.992	18.416
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	26.992	18.416
2.01.05.02	Outros	70.998	73.699
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	367	6.540
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	68.581	64.519
2.01.05.02.05	Contas a pagar a partes relacionadas	2.050	2.640
2.02	Passivo Não Circulante	1.701.485	2.023.226
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.377.298	1.678.130
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.377.298	1.678.130
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.015.469	1.111.224
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	361.829	566.906
2.02.02	Outras Obrigações	52.576	54.955
2.02.02.02	Outros	52.576	54.955
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	45.403	44.395
2.02.02.02.05	Partes relacionadas	7.173	10.560
2.02.03	Tributos Diferidos	177.047	199.348
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	177.047	199.348
2.02.04	Provisões	94.564	90.793
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	94.564	90.793
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	54.614	51.906
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	37.445	36.630
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.505	2.257
2.03	Patrimônio Líquido	4.596.473	4.569.507
2.03.01	Capital Social Realizado	1.962.366	1.962.366
2.03.01.01	Capital social	1.970.189	1.970.189
2.03.01.02	Custo com emissão de ações (-)	-7.823	-7.823
2.03.02	Reservas de Capital	324.708	323.481
2.03.02.07	Reservas de capital	343.439	342.212
2.03.02.08	Transações de capital com sócios	-18.731	-18.731
2.03.03	Reservas de Reavaliação	59.894	60.903
2.03.04	Reservas de Lucros	1.843.373	1.824.596
2.03.04.01	Reserva Legal	175.746	174.886
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.644.596	1.626.679
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	50.962	50.962
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-27.931	-27.931
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	406.132	398.161

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	757.084	1.551.097	801.764	1.556.566
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-622.101	-1.284.893	-646.541	-1.289.921
3.03	Resultado Bruto	134.983	266.204	155.223	266.645
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-74.035	-188.397	-116.586	-235.157
3.04.01	Despesas com Vendas	-120.486	-244.027	-123.592	-235.773
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.723	-59.154	-28.970	-63.272
3.04.02.01	Despesas administrativas	-26.028	-51.861	-25.633	-56.558
3.04.02.02	Honorários da administração	-3.695	-7.293	-3.337	-6.714
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	30.171	31.181	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-5.555	-9.485
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	46.003	83.603	41.531	73.373
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	60.948	77.807	38.637	31.488
3.06	Resultado Financeiro	-44.614	-91.976	-59.545	-115.518
3.06.01	Receitas Financeiras	21.290	36.566	16.551	34.410
3.06.02	Despesas Financeiras	-65.904	-128.542	-76.096	-149.928
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.334	-14.169	-20.908	-84.030
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.408	31.370	20.791	52.791
3.08.01	Corrente	0	0	-28.412	-30.593
3.08.02	Diferido	8.408	31.370	49.203	83.384
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	24.742	17.201	-117	-31.239
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	24.742	17.201	-117	-31.239
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03590	0,02500	0,00070	-0,04620
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,03540	0,02460	0,00080	-0,04470

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	24.742	17.201	-117	-31.239
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.244	7.971	-34.019	-48.553
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão	4.244	7.971	-34.019	-48.553
4.03	Resultado Abrangente do Período	28.986	25.172	-34.136	-79.792

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	48.697	119.997
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	216.345	169.827
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	-14.169	-84.030
6.01.01.02	Depreciação e amortização	149.535	147.433
6.01.01.04	Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	122.849	145.044
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-83.603	-73.373
6.01.01.06	Provisões, baixa de ativos	33.614	26.619
6.01.01.07	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.119	8.134
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-90.866	63.794
6.01.02.01	(Aumento) redução de contas a receber de clientes	-2.177	72.533
6.01.02.02	(Aumento) redução de estoques	-69.065	-29.985
6.01.02.03	(Aumento) redução demais ativos	-81.418	7.089
6.01.02.04	Aumento (redução) de fornecedores	60.019	33.388
6.01.02.05	Aumento (redução) de obrigações com pessoal	20.828	11.708
6.01.02.06	Aumento (redução) contas a pagar	-2.840	-12.239
6.01.02.08	Aumento (redução) impostos e contribuições	-7.238	-6.782
6.01.02.09	Aumento (redução) demais passivos	-8.975	-11.918
6.01.03	Outros	-76.782	-113.624
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.257	-5.858
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-72.525	-107.766
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	163.832	71.903
6.02.01	Investimentos em ativo imobilizado	-73.016	-66.376
6.02.02	Investimentos em ativo intangível	-3.742	-5.697
6.02.04	Dividendos recebidos de controladas	250.000	199.999
6.02.07	Integralização de capital em controladas	0	-56.019
6.02.10	Aquisição de ações de empresa	0	-4
6.02.11	Adto. para futuro aumento de capital em controlada	-9.410	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-299.360	-175.117
6.03.01	Ingressos de financiamentos	15.069	90.602
6.03.02	Amortização do valor principal de financiamentos	-308.383	-175.634
6.03.03	Empréstimos de controladas - mútuo	0	96
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o capital próprio	-6.046	-102.984
6.03.06	Amortização de debêntures	0	-7.837
6.03.07	Aumento de capital por subscrição privada de ações	0	20.640
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-86.831	16.783
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	361.923	655.876
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	275.092	672.659

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.962.366	323.481	1.824.596	0	459.064	4.569.507
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.962.366	323.481	1.824.596	0	459.064	4.569.507
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.227	0	567	0	1.794
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.794	0	0	0	1.794
5.04.08	Reversão de opções outorgadas	0	-567	0	567	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.201	7.971	25.172
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.201	0	17.201
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.971	7.971
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.971	7.971
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	18.777	-17.768	-1.009	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.009	-1.009	0
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	860	-860	0	0
5.06.06	Destinação de reservas	0	0	17.917	-17.917	0	0
5.07	Saldos Finais	1.962.366	324.708	1.843.373	0	466.026	4.596.473

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.867.977	337.140	1.801.900	0	525.464	4.532.481
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.867.977	337.140	1.801.900	0	525.464	4.532.481
5.04	Transações de Capital com os Sócios	94.389	2.893	-10.977	0	0	86.305
5.04.01	Aumentos de Capital	94.389	0	0	0	0	94.389
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.882	0	0	0	2.882
5.04.17	Transação de capital com sócios	0	0	-10.977	0	0	-10.977
5.04.18	Ágio na subscrição	0	11	0	0	0	11
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-31.239	-48.553	-79.792
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-31.239	0	-31.239
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-48.553	-48.553
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-29.633	31.239	-1.606	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.606	-1.606	0
5.06.07	Transferência para reservas	0	0	-29.633	29.633	0	0
5.07	Saldos Finais	1.962.366	340.033	1.761.290	0	475.305	4.538.994

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	2.019.929	1.986.562
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.974.419	1.982.212
7.01.02	Outras Receitas	53.629	12.484
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.119	-8.134
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.450.127	-1.343.723
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.233.803	-1.132.309
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-216.324	-211.414
7.03	Valor Adicionado Bruto	569.802	642.839
7.04	Retenções	-149.535	-147.433
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-149.535	-147.433
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	420.267	495.406
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	120.169	107.784
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	83.603	73.373
7.06.02	Receitas Financeiras	36.566	34.411
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	540.436	603.190
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	540.436	603.190
7.08.01	Pessoal	276.405	282.470
7.08.01.01	Remuneração Direta	220.147	226.130
7.08.01.02	Benefícios	40.123	39.505
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.631	16.081
7.08.01.04	Outros	504	754
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	118.343	202.300
7.08.02.01	Federais	105.595	80.498
7.08.02.02	Estaduais	7.887	116.468
7.08.02.03	Municipais	4.861	5.334
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	128.487	149.659
7.08.03.01	Juros	128.487	149.659
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	17.201	-31.239
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	17.201	-31.239

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	9.085.248	9.340.796
1.01	Ativo Circulante	2.949.932	3.214.706
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.035.525	1.416.360
1.01.03	Contas a Receber	872.665	883.198
1.01.03.01	Clientes	822.795	835.229
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	784.546	797.920
1.01.03.01.02	Contas a receber de partes relacionadas	38.249	37.309
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	49.870	47.969
1.01.03.02.01	Valores a receber	49.870	47.969
1.01.04	Estoques	875.549	802.498
1.01.06	Tributos a Recuperar	142.188	95.839
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	142.188	95.839
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.005	16.811
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	5.508	5.508
1.01.08.03	Outros	18.497	11.303
1.02	Ativo Não Circulante	6.135.316	6.126.090
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.094.474	2.019.970
1.02.01.03	Contas a Receber	66.949	68.158
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	66.949	68.158
1.02.01.05	Ativos Biológicos	1.598.673	1.528.917
1.02.01.06	Tributos Diferidos	260.798	255.142
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	260.798	255.142
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	168.054	167.753
1.02.01.09.03	Depósitos vinculados	51.802	49.626
1.02.01.09.04	Créditos com plano de previdência	101.746	100.482
1.02.01.09.05	Impostos e contribuições a recuperar	14.506	17.645
1.02.02	Investimentos	921	921
1.02.02.01	Participações Societárias	921	921
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	921	921
1.02.03	Imobilizado	3.519.380	3.571.895
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.395.791	3.465.121
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	123.589	106.774
1.02.04	Intangível	520.541	533.304
1.02.04.01	Intangíveis	260.734	273.497
1.02.04.01.02	Carteira de clientes	210.089	223.300
1.02.04.01.03	Software, marcas e patentes	50.645	50.197
1.02.04.02	Goodwill	259.807	259.807
1.02.04.02.01	Goodwill na aquisição da Satipel em 2009	187.573	187.573
1.02.04.02.02	Goodwill na aquisição Cerâmica Monte Carlo em 2008	22.154	22.154
1.02.04.02.03	Goodwill na aquisição da Deca Nordeste em 2011	17.092	17.092
1.02.04.02.04	Goodwill na aquisição da Ind. Metalúrgica Jacareí em 2012	2.402	2.402
1.02.04.02.05	Goodwill na aquisição da Thermosystem em 2013	25.577	25.577
1.02.04.02.06	Goodwill na aquisição da Duchacorona em 2015	5.009	5.009

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	9.085.248	9.340.796
2.01	Passivo Circulante	1.284.360	1.197.206
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	116.256	89.346
2.01.02	Fornecedores	289.648	214.226
2.01.03	Obrigações Fiscais	40.951	68.558
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	698.675	681.110
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	698.675	681.110
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	325.140	258.070
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	373.535	423.040
2.01.05	Outras Obrigações	138.830	143.966
2.01.05.02	Outros	138.830	143.966
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	499	6.634
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	135.691	134.692
2.01.05.02.05	Contas a pagar partes relacionadas	2.640	2.640
2.02	Passivo Não Circulante	3.203.502	3.572.938
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.444.927	2.775.931
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.444.927	2.775.931
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.082.229	2.206.078
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	362.698	569.853
2.02.02	Outras Obrigações	181.062	199.384
2.02.02.02	Outros	181.062	199.384
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	171.822	174.850
2.02.02.02.05	Impostos e contribuições	0	13.974
2.02.02.02.06	Partes relacionadas	9.240	10.560
2.02.03	Tributos Diferidos	467.241	488.028
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	467.241	488.028
2.02.04	Provisões	110.272	109.595
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	110.272	109.595
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	56.132	53.133
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	48.055	50.710
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.085	2.752
2.02.04.01.05	Provisões ambientais	3.000	3.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.597.386	4.570.652
2.03.01	Capital Social Realizado	1.962.366	1.962.366
2.03.01.01	Capital Social	1.970.189	1.970.189
2.03.01.02	Custo na emissão de ações (-)	-7.823	-7.823
2.03.02	Reservas de Capital	324.708	323.481
2.03.02.07	Reservas de capital	343.439	342.212
2.03.02.08	Transações de capital com sócios	-18.731	-18.731
2.03.03	Reservas de Reavaliação	59.894	60.903
2.03.04	Reservas de Lucros	1.843.373	1.824.596
2.03.04.01	Reserva Legal	175.746	174.886
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.644.596	1.626.679
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	50.962	50.962
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-27.931	-27.931
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	406.132	398.161

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	913	1.145

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	916.724	1.868.713	1.012.606	1.914.005
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-671.418	-1.391.315	-738.183	-1.439.336
3.02.01	Variação do valor justo dos ativos biológicos	38.582	81.303	40.427	76.435
3.02.02	Custo dos produtos vendidos	-710.000	-1.472.618	-778.610	-1.515.771
3.03	Resultado Bruto	245.306	477.398	274.423	474.669
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-159.212	-341.497	-198.355	-377.487
3.04.01	Despesas com Vendas	-153.004	-299.755	-152.714	-286.918
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.091	-77.617	-38.418	-80.635
3.04.02.01	Despesas administrativas	-35.198	-69.934	-34.854	-73.495
3.04.02.02	Honorários da administração	-3.893	-7.683	-3.564	-7.140
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	32.883	35.875	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-7.223	-9.934
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	86.094	135.901	76.068	97.182
3.06	Resultado Financeiro	-59.084	-121.918	-79.165	-147.831
3.06.01	Receitas Financeiras	44.598	86.268	42.959	69.393
3.06.02	Despesas Financeiras	-103.682	-208.186	-122.124	-217.224
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	27.010	13.983	-3.097	-50.649
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.243	3.270	3.820	21.816
3.08.01	Corrente	-7.120	-24.687	-38.284	-50.878
3.08.02	Diferido	4.877	27.957	42.104	72.694
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	24.767	17.253	723	-28.833
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	24.767	17.253	723	-28.833
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	24.742	17.201	-117	-31.239
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	25	52	840	2.406
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03590	0,02500	0,00070	-0,04620
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.99.02.01	ON	0,03540	0,02460	0,00080	-0,04470

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	24.767	17.253	723	-28.833
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.225	7.687	-38.430	-58.465
4.02.02	Equiv. Patrim. s/ abrangente de controladas	0	-311	0	0
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão	4.225	7.998	-38.430	-58.465
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	28.992	24.940	-37.707	-87.298
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	28.986	25.172	-34.136	-79.792
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6	-232	-3.571	-7.506

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	137.657	242.120
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	440.343	364.705
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	13.983	-50.649
6.01.01.02	Depreciação, amortização e exaustão	275.606	259.833
6.01.01.03	Variação do valor justo dos ativos biológicos	-81.303	-76.435
6.01.01.04	Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	192.145	197.975
6.01.01.06	Provisões, baixas de ativos	31.938	24.421
6.01.01.07	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.974	9.560
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-164.154	9.226
6.01.02.01	(Aumento) redução de contas a receber de clientes	-56.104	3.604
6.01.02.02	(Aumento) redução de estoques	-78.587	-34.711
6.01.02.03	(Aumento) redução demais ativos	-53.254	3.250
6.01.02.04	Aumento (redução) de fornecedores	75.108	50.288
6.01.02.05	Aumento (redução) de obrigações com pessoal	26.908	11.039
6.01.02.06	Aumento (redução) contas a pagar	-6.423	8.844
6.01.02.07	Aumento (redução) impostos e contribuições	-54.642	-14.951
6.01.02.08	Aumento (redução) demais passivos	-17.160	-18.137
6.01.03	Outros	-138.532	-131.811
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-11.638	-9.129
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-126.894	-122.682
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-196.787	-255.018
6.02.01	Investimentos em ativo imobilizado	-94.750	-92.023
6.02.02	Investimentos em ativo intangível	-3.768	-5.723
6.02.03	Investimentos em ativo biológico	-98.269	-90.674
6.02.09	Aquisição de ações de empresa sob controle comum	0	-66.598
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-322.175	481.508
6.03.01	Ingressos de financiamentos	16.083	851.375
6.03.02	Amortização do valor principal de financiamentos	-332.174	-277.162
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	-6.084	-105.508
6.03.06	Amortização de debêntures	0	-7.837
6.03.07	Aumento de capital por subscrição privada de ações	0	20.640
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	470	-7.150
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-380.835	461.460
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.416.360	910.721
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.035.525	1.372.181

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.962.366	323.481	1.824.596	0	459.064	4.569.507	1.145	4.570.652
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.962.366	323.481	1.824.596	0	459.064	4.569.507	1.145	4.570.652
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.227	0	567	0	1.794	0	1.794
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.794	0	0	0	1.794	0	1.794
5.04.08	Reversão de Opções Outorgadas	0	-567	0	567	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.201	7.971	25.172	-232	24.940
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.201	0	17.201	52	17.253
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.971	7.971	-284	7.687
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.971	7.971	27	7.998
5.05.02.06	Equiv. Patrim. s/ Abrangente de Controladas	0	0	0	0	0	0	-311	-311
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	18.777	-17.768	-1.009	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.009	-1.009	0	0	0
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	860	-860	0	0	0	0
5.06.06	Destinação de reservas	0	0	17.917	-17.917	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.962.366	324.708	1.843.373	0	466.026	4.596.473	913	4.597.386

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.867.977	337.140	1.801.900	0	525.464	4.532.481	83.995	4.616.476
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.867.977	337.140	1.801.900	0	525.464	4.532.481	83.995	4.616.476
5.04	Transações de Capital com os Sócios	94.389	2.893	-10.977	0	0	86.305	-55.621	30.684
5.04.01	Aumentos de Capital	94.389	0	0	0	0	94.389	0	94.389
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.882	0	0	0	2.882	0	2.882
5.04.17	Transação de capital com sócios	0	0	-10.977	0	0	-10.977	-55.621	-66.598
5.04.18	Ágio na subscrição	0	11	0	0	0	11	0	11
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-31.239	-48.553	-79.792	-7.506	-87.298
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-31.239	0	-31.239	2.406	-28.833
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-48.553	-48.553	-9.912	-58.465
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-29.633	31.239	-1.606	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.606	-1.606	0	0	0
5.06.07	Transferência para reservas	0	0	-29.633	29.633	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.962.366	340.033	1.761.290	0	475.305	4.538.994	20.868	4.559.862

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	2.403.325	2.401.838
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.352.612	2.398.534
7.01.02	Outras Receitas	58.687	12.864
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.974	-9.560
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.447.985	-1.381.112
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.178.730	-1.122.425
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-269.255	-258.687
7.03	Valor Adicionado Bruto	955.340	1.020.726
7.04	Retenções	-275.606	-259.833
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-275.606	-259.833
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	679.734	760.893
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	86.268	69.393
7.06.02	Receitas Financeiras	86.268	69.393
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	766.002	830.286
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	766.002	830.286
7.08.01	Pessoal	350.226	351.383
7.08.01.01	Remuneração Direta	279.090	281.077
7.08.01.02	Benefícios	51.953	50.558
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.565	18.835
7.08.01.04	Outros	618	913
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	190.683	291.027
7.08.02.01	Federais	177.350	162.582
7.08.02.02	Estaduais	7.605	122.670
7.08.02.03	Municipais	5.728	5.775
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	207.840	216.709
7.08.03.01	Juros	207.840	216.709
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	17.253	-28.833
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	17.201	-31.239
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	52	2.406

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2T2017

CENÁRIO E MERCADO

O período foi marcado pela instabilidade política no Brasil, agravada principalmente na segunda metade do trimestre. Esse contexto de incerteza, combinado com um ainda alto nível de desemprego e a baixa atividade econômica pressionaram a demanda por nossos produtos e impactaram negativamente as nossas operações. Por conta disso, as expectativas dos principais agentes do mercado pioraram, indicando possível postergação na retomada da economia.

A inflação mantém a tendência de queda, abrindo espaço para um corte mais acelerado das taxas de juros. Essa possível aceleração do corte das taxas de juros poderá impactar positivamente os nossos resultados, tanto pelos efeitos em dívida líquida quanto pelo estímulo da demanda via crédito.

A demanda por painéis de madeira no mercado doméstico, segundo apuração da Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), retraiu 5,5% em relação ao segundo trimestre do ano passado. No acumulado do primeiro semestre, a queda do setor foi de 1,6%. Em contrapartida, as exportações compensaram parcialmente essa queda, crescendo 25,7% no segundo trimestre e 34,8% na comparação semestral.

O índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), principal medida do segmento de materiais de construção, sinalizou queda de 7,1% do faturamento deflacionado dessa indústria e em 6,5% dos empregos no acumulado do ano. Esse resultado corrobora com a queda percebida na atividade do setor. A Associação revisou as estimativas para 2017, e as novas projeções apontam para uma queda de 5% no faturamento deflacionado da indústria, ante projeção inicial de estabilidade.

GESTÃO ESTRATÉGICA E INVESTIMENTOS

No segundo trimestre de 2017, registramos investimento consolidado de R\$ 98,4 milhões. Desse total, R\$ 43,8 milhões foram em OPEX florestal e R\$ 54,6 milhões destinados para manutenção e projetos. Logo, o investimento acumulado no primeiro semestre do ano representou R\$ 196,8 milhões. Esperamos que os investimentos no ano de 2017 totalizem R\$ 420,0 milhões, principalmente voltados à sustentação das operações, prioritariamente direcionado para formação de novas florestas e manutenção fabril.

Para o segundo trimestre, reforçamos o compromisso de continuidade das ações e iniciativas englobadas no Sistema de Gestão Duratex, visando aumento de produtividade, redução de custos e otimização do capital de giro. O avanço dessas iniciativas, iniciadas no final de 2014, é fundamental para compensar a lenta recuperação da economia e, por consequência, das nossas operações.

Como consequência da retomada mais lenta que o esperado das nossas operações, e seguindo as diretrizes do programa de Orçamento Base Zero (OBZ), foram identificadas oportunidades adicionais de redução de custos para o exercício de 2017 que não estavam no planejamento inicial. Dessa forma, esse plano adicional de redução poderá beneficiar o resultado do ano.

No âmbito da jornada de transformação cultural, houve um importante marco do projeto em junho deste ano. Ao longo do mês, os 11,5 mil colaboradores passaram por um treinamento de imersão e disseminação da nova cultura com apoio dos executivos e líderes da corporação. Esse processo de transformação cultural será fundamental para alcançarmos os objetivos estratégicos de curto e longo prazo.

Por fim, outro destaque do trimestre foi a reestruturação do nosso modelo de gestão de tecnologia de informação. Foi criada a Diretoria de TI e Negócios Digitais, ocupada por Marcelo Koji Tahara. Em paralelo, instituímos o Comitê de TI e Inovação Digital com o objetivo de assessorar o Conselho de Administração nessa atividade. Essa nova estrutura irá direcionar com mais foco e prioridade o processo de transformação digital, além de acelerar os projetos em andamento.

Comentário do Desempenho

SUMÁRIO FINANCEIRO CONSOLIDADO

(em R\$ '000)	2º tri/17	2º tri/16	%	1º tri/17	%	1º Sem/17	1º Sem/16	%
DESTAQUES								
Volume Expedido Deca ('000 peças)	6.252	6.579	-5,0%	6.806	-8,1%	13.058	12.001	8,8%
Volume Expedido Painéis (m ³)	526.572	613.301	-14,1%	585.986	-10,1%	1.112.558	1.214.285	-8,4%
Receita Líquida Consolidada	916.724	1.012.606	-9,5%	951.989	-3,7%	1.868.713	1.914.005	-2,4%
Lucro Bruto	245.306	274.423	-10,6%	232.092	5,7%	477.398	474.669	0,6%
Margem Bruta	26,8%	27,1%		24,4%		25,5%	24,8%	
EBITDA CVM 527/12 (1)	218.639	210.449	3,9%	192.868	13,4%	411.507	356.996	15,3%
Margem EBITDA CVM 527/12	23,9%	20,8%		20,3%		22,0%	18,7%	
Ajustes de eventos não Caixa	(40.542)	(38.792)	4,5%	(42.025)	-3,5%	(82.567)	(79.050)	4,4%
Eventos de Natureza Extraordinária	-	-		(2.672)		(2.672)	-	
EBITDA Ajustado e Recorrente (2)	178.097	171.657	3,8%	148.171	20,2%	326.268	277.946	17,4%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	19,4%	17,0%		15,6%		17,5%	14,5%	
Lucro Líquido	24.767	723	3325,6%	(7.514)	-429,6%	17.253	(28.833)	-159,8%
Lucro Líquido Recorrente	24.767	723	3325,6%	(9.278)	-367,0%	15.489	(28.833)	-153,7%
Margem Líquida Recorrente	2,7%	0,1%		-1,0%		0,8%	-1,5%	
INDICADORES								
Liquidez Corrente (3)	2,30	2,26	1,8%	2,59	-11,3%	2,30	2,26	1,8%
Endividamento Líquido (4)	2.108.077	2.073.614	1,7%	2.034.415	3,6%	2.108.077	2.073.614	1,7%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM (5)	2,89	3,00	-3,6%	2,81	2,7%	2,89	2,23	29,6%
Patrimônio Líquido médio	4.582.442	4.530.622	1,1%	4.569.075	0,3%	4.578.512	4.559.240	0,4%
ROE (6)	2,2%	0,1%		-0,7%		0,8%	-1,3%	
ROE Recorrente	2,2%	0,1%		-0,8%		0,7%	-1,3%	
AÇÕES								
Lucro Líquido por Ação (R\$) (7)	0,0359	0,0007	5028,6%	(0,0109)	-429,4%	0,0250	(0,0462)	-154,1%
Cotação de Fechamento (R\$)	8,17	8,50	-3,9%	9,20	-11,2%	8,17	8,50	-3,9%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	6,67	6,62	0,8%	6,63	0,7%	6,67	6,62	0,8%
Ações em tesouraria (ações)	2.485.759	2.485.759	0,0%	2.485.759	0,0%	2.485.759	2.485.759	0,0%
Valor de Mercado (R\$1.000)	5.631.571	5.859.039	-3,9%	6.341.548	-11,2%	5.631.571	5.859.039	-3,9%

- (1) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM527/12.
- (2) EBITDA ajustado por eventos não caixa advindos da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além de eventos extraordinários.
- (3) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo.
- (4) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa.
- (5) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.
- (6) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio.
- (7) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.

VALOR ADICIONADO

O Valor Adicionado no trimestre totalizou R\$ 394,4 milhões. Desse montante, R\$ 88,3 milhões, equivalentes a 22,4% do Valor Adicionado total, foram destinados aos governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições.

Comentário do Desempenho

OPERAÇÕES

Divisão Madeira

DESTAQUES	2º tri/17	2º tri/16	%	1º tri/17	%	1º sem/17	1º sem/16	%
EXPEDIÇÃO (em m³)								
STANDARD	294.887	342.283	-13,8%	313.456	-5,9%	608.343	679.345	-10,5%
REVESTIDOS	231.685	271.018	-14,5%	272.530	-15,0%	504.215	534.940	-5,7%
TOTAL	526.572	613.301	-14,1%	585.986	-10,1%	1.112.558	1.214.285	-8,4%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	563.536	667.341	-15,6%	608.926	-7,5%	1.172.462	1.275.824	-8,1%
MERCADO INTERNO	417.654	475.096	-12,1%	470.921	-11,3%	888.575	913.303	-2,7%
MERCADO EXTERNO	145.882	192.245	-24,1%	138.005	5,7%	283.887	362.521	-21,7%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m³ expedido)	1070,20	1088,11	-1,6%	1039,15	3,0%	1053,84	1050,68	0,3%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m³ expedido)	(711,19)	(701,36)	1,4%	(710,73)	0,1%	(710,95)	(707,63)	0,5%
Lucro Bruto	129.925	176.725	-26,5%	125.880	3,2%	255.805	299.622	-14,6%
Margem Bruta	23,1%	26,5%	-	20,7%	-	21,8%	23,5%	-
Despesa com Vendas	(86.805)	(94.306)	-8,0%	(88.196)	-1,6%	(175.001)	(179.409)	-2,5%
Despesa Geral e Administrativa	(18.403)	(19.804)	-7,1%	(19.163)	-4,0%	(37.566)	(40.681)	-7,7%
Lucro Operacional antes do Financeiro	35.305	55.620	-36,5%	19.865	77,7%	55.170	64.403	-14,3%
Depreciação, amortização e exaustão	77.291	85.070	-9,1%	81.905	-5,6%	159.196	157.925	0,8%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	27.385	23.022	19,0%	34.078	-19,6%	61.463	49.482	24,2%
EBITDA CVM 527/12 (1)	139.981	163.712	-14,5%	135.848	3,0%	275.829	271.810	1,5%
Margem EBITDA CVM 527/12	24,8%	24,5%	-	22,3%	-	23,5%	21,3%	-
Variação Valor Justo Ativo Biológico	(38.582)	(40.427)	-4,6%	(42.721)	-9,7%	(81.303)	(76.435)	6,4%
Benefícios a Empregados	(743)	419	(3)	1.141	-165,1%	398	(1.066)	-137,3%
Outros	0	0	-	0	-	0	0	0,0%
Evento Extraordinário (2)	-	-	-	(2.672)	0,0%	(2.672)	-	0,0%
EBITDA Ajustado e Recorrente	100.656	123.704	-18,6%	91.596	9,9%	192.252	194.309	-1,1%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	17,9%	18,5%	-	15,0%	-	16,4%	15,2%	-

- (1) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM527/12.
- (2) Eventos de natureza extraordinária, a saber: **1T17**: resultado apurado da venda de terras da controlada Duratex Florestal (-) R\$ 2.672 mil;

Na Divisão Madeira, o segundo trimestre foi marcado pelo aumento de preço praticado em um cenário de competição acirrada, e nível de demanda ainda baixo. Essa combinação refletiu em queda dos volumes, impulsionada principalmente pelo mercado doméstico em que apresentamos perda pontual de *market share*. Todavia, nossa estratégia de sustentação dos aumentos de preços mostrou-se positiva, gerando no trimestre uma melhora de rentabilidade quando comparada ao trimestre anterior.

Expedimos no período um volume de 526,6 mil m³ de painéis de madeira, representando uma queda em relação aos trimestres de referência. No acumulado do primeiro semestre, nossa expedição ficou abaixo em 8,4% em comparação com o mesmo período do ano passado. A queda de volumes no mercado doméstico foi parcialmente compensada por uma expansão das exportações. Na Duratex Colômbia, notamos volumes ligeiramente mais baixos que o mesmo período do ano passado, devido principalmente à desaceleração da indústria de construção na Colômbia e da maior competição com produtos importados.

A rentabilidade da nossa operação melhorou, elevando a margem EBITDA para 17,9%, ante 15,0% no trimestre anterior. Ainda existem desafios importantes, em um cenário ofertado de mercado, e o baixo nível de ocupação continua a impactar negativamente as nossas margens por uma baixa diluição de custos fixos.

Apesar do cenário de concorrência adverso e do baixo nível de demanda, estamos confiantes que todas as iniciativas implementadas na esfera de produtividade e redução de custos, além de melhorias logísticas e de planejamento de produção com o novo sistema de S&OP, irão nos posicionar de forma mais competitiva no setor de painéis de madeira.

Comentário do Desempenho

Divisão Deca

DESTAQUES	2º tri/17	2º tri/16	%	1º tri/17	%	1º sem/17	1º sem/16	%
EXPEDIÇÃO (em '000 peças)								
BÁSICOS	1.621	1.654	-2,0%	2.098	-22,7%	3.719	3.473	7,1%
ACABAMENTO	4.631	4.925	-6,0%	4.708	-1,6%	9.339	8.528	9,5%
TOTAL	6.252	6.579	-5,0%	6.806	-8,1%	13.058	12.001	8,8%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	353.188	345.265	2,3%	343.063	3,0%	696.251	638.181	9,1%
MERCADO INTERNO	338.835	327.210	3,6%	332.181	2,0%	671.016	609.092	10,2%
MERCADO EXTERNO	14.353	18.055	-20,5%	10.882	31,9%	25.235	29.089	-13,2%
Receita Líquida Unitária (em R\$ por peça expedida)	56,49	52,48	7,6%	50,41	12,1%	53,32	53,18	0,3%
Custo Caixa Unitário (em R\$ por peça expedida)	(34,12)	(34,02)	0,3%	(31,28)	9,1%	(32,64)	(34,69)	-5,9%
Lucro Bruto	115.381	97.698	18,1%	106.212	8,6%	221.593	175.047	26,6%
Margem Bruta	32,7%	28,3%	-	31,0%	-	31,8%	27,4%	-
Despesa com Vendas	(66.199)	(58.408)	13,3%	(58.555)	13,1%	(124.754)	(107.509)	16,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(16.795)	(15.050)	11,6%	(15.573)	7,8%	(32.368)	(32.814)	-1,4%
Lucro Operacional antes do Financeiro	50.789	20.448	148,4%	29.942	69,6%	80.731	32.779	146,3%
Depreciação e amortização	27.869	26.289	6,0%	27.078	2,9%	54.947	52.407	4,8%
EBITDA CVM 527/12 (1)	78.658	46.737	68,3%	57.020	37,9%	135.678	85.186	59,3%
Margem EBITDA CVM 527/12	22,3%	13,5%	-	16,6%	-	19,5%	13,3%	-
Benefícios a Empregados	(1.217)	1.216	-200,1%	(445)	173,5%	(1.662)	(1.549)	7,3%
Evento Extraordinário	0	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado e Recorrente	77.441	47.953	61,5%	56.575	36,9%	134.016	83.637	60,2%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	21,9%	13,9%	-	16,5%	-	19,2%	13,1%	-

(1) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM527/12.

O segundo trimestre da Divisão Deca continuou com um cenário de queda na indústria de materiais de construção civil, conforme dados apurados pela ABRAMAT. Mesmo nesse contexto, as operações da Divisão apresentaram novamente um resultado melhor que a média do mercado.

No acumulado do primeiro semestre, apresentamos uma consistente evolução dos volumes expedidos. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, a expedição cresceu em 8,8%, com um aumento mais significativo nos produtos acabados, com maior valor agregado. Em relação ao 2º tri de 2016, o volume caiu 5,0%, com maior concentração de queda nos produtos de acabamento.

O aumento de preço implementado, combinado com a melhora de mix de produtos e base de custos mais enxuta, efeito da captura dos ganhos do Sistema de Gestão Duratex, resultaram em uma importante melhora de rentabilidade do negócio. A margem EBITDA no trimestre foi de 21,9%, superior às margens apuradas de 13,9% e 16,5% no mesmo período de 2016 e no trimestre anterior, respectivamente.

No acumulado do primeiro semestre, a Deca melhorou em 60,2% o EBITDA em relação a 2016, reforçando a importância de todas as iniciativas de gestão de custos e produtividade e os ajustes de capacidade realizados no segundo semestre do ano passado. O composto mercadológico de uma marca reconhecida pelo consumidor, relacionamento com arquitetos e especificadores, a qualidade dos produtos e o portfólio completo novamente colocam a Deca em destaque, mesmo em um momento de retração da indústria.

MERCADO DE CAPITAIS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Ao final do segundo trimestre de 2017, apresentamos um valor de mercado equivalente a 5.631,6 milhões, tendo como base a cotação final da ação de R\$ 8,17.

Foram realizados no trimestre 259,1 mil negócios com nossas ações no mercado à vista da B3, que representou um giro financeiro equivalente a R\$ 811,1 milhões ou uma média diária de negociação de R\$ 13,3 milhões.

Nossas ações estão listadas no Novo Mercado, segmento da B3 que reúne companhias com o mais elevado padrão de governança corporativa. Também possuímos uma política diferenciada de distribuição de

Comentário do Desempenho

dividendos, equivalente a 30% do lucro líquido ajustado e aderiu ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas.

DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

Nosso quadro de colaboradores apresentou queda em relação ao mesmo período do ano passado e estabilidade comparado ao trimestre anterior. O compromisso com o Sistema de Gestão Duratex e Orçamento Base Zero (OBZ) foram fundamentais para esse resultado. No acumulado do primeiro semestre, os gastos com remuneração, encargos legais obrigatórios e benefícios diferenciados apresentaram redução nominal de R\$ 3,6 milhões ante 2016, contribuindo com nossa melhora de rentabilidade.

(R\$ '000)	2º tri/17	2º tri/16	%	1º tri/17	%	1º Sem/17	1º Sem/16	%
COLABORADORES (quantidade)	11.510	11.702	-1,6%	11.463	0,4%	11.510	11.702	-1,6%
Remuneração	106.925	107.278	-0,3%	102.732	4,1%	209.657	210.532	-0,4%
Encargos legais obrigatórios	58.504	57.340	2,0%	49.919	17,2%	108.423	112.501	-3,6%
Benefícios diferenciados	26.333	25.441	3,5%	25.620	2,8%	51.953	50.559	2,8%

AUDITORES INDEPENDENTES

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência desses auditores e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14.01.2003, e ao Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 002/2006, de 28.12.2006, a Duratex e suas controladas informam que no período de janeiro a junho de 2017 não contrataram outros serviços, que não sejam relacionados aos de auditoria da empresa Ernst & Young Auditores Independentes S.S., responsáveis pela auditoria externa da Companhia.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio recebido de acionistas, a dedicação e o comprometimento de nossos colaboradores, a parceria com fornecedores e a confiança em nós depositada por clientes e consumidores.

A Administração

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

NOTAS EXPLICATIVAS

(valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

a) Informações gerais

A Duratex S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo - SP, controlada pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., com atuação destacada no setor financeiro e industrial, e pela Companhia Ligna de Investimentos, que possui relevante atuação no mercado de varejo e distribuição de insumos para construção civil e marcenaria, atuando ainda na construção e locação de empreendimentos imobiliários.

A Duratex e suas controladas (conjuntamente, “Grupo”) têm como atividades principais a produção de painéis de madeira (Divisão Madeira) e louças, metais sanitários e chuveiros (Divisão Deca). Conta atualmente com quinze unidades industriais no Brasil e três unidades industriais na Colômbia, através de sua controlada Duratex S.A (atual denominação da Tablemac S.A.), mantendo filiais nas principais cidades brasileiras e subsidiárias comerciais nos Estados Unidos, Bélgica e Peru.

A Divisão Madeira opera com cinco unidades industriais no País e três na Colômbia, responsáveis pela produção de chapas de fibra, MDP (painéis de média densidade particulados), painéis de MDF e HDF (painéis de média e alta densidade de fibra) e pisos laminados da marca Durafloor.

A Divisão Deca opera com dez unidades industriais no País, responsáveis pela produção de louças, metais sanitários e chuveiros, com as marcas Deca, Hydra e Hydra Corona.

b) Aprovação das informações contábeis intermediárias

A emissão das informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas (controladora e consolidado) foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 02 de agosto de 2017.

Nota 2 – Base de preparação e principais práticas

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nestas informações contábeis intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras anuais. Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as quais foram divulgadas em 08 de fevereiro de 2017.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias, tais como número de área plantada e número de unidades, entre outros, não foram objeto de auditoria, ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

2.1 – Políticas contábeis

As políticas contábeis aplicadas são consistentes com as políticas contábeis praticadas no exercício anterior.

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2.2 – Consolidação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias incluem as empresas: Duratex S.A. e suas controladas diretas: Duratex Florestal Ltda., Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda., Estrela do Sul Participações Ltda., Duratex Empreendimentos Ltda., Bale Comércio de Produtos para Construção S.A., Pescara Administração e Participações S.A., Trento Administração e Participações S.A., Duratex Europe N.V., Duratex Andina S.A.C., e suas controladas indiretas: Duratex North America Inc., Duratex Belgium N.V., Duratex S.A (Atual denominação da Tablemac S.A.), Tablemac MDF S.A.S. e Florestal Rio Grande S.A.S..

2.2.1 Transações e participações de não controladores

São registradas de maneira idêntica às operações com acionistas do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor dos ativos líquidos da controladora é registrada no patrimônio líquido (em transações de capital com sócios), bem como os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores.

2.3 – Normas novas, alterações e interpretações de normas

Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações contábeis intermediárias e não adotadas antecipadamente pela Companhia.

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros - em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A aplicação antecipada de versões anteriores da IFRS 9 (2009, 2010 e 2013) é permitida se a data de aplicação inicial for anterior a 1º de fevereiro de 2015. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros do Grupo, não causando, no entanto, impacto relevante sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Companhia e suas controladas.

IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de mercadorias ou serviços a um cliente. Os princípios na IFRS 15 contemplam uma abordagem mais estruturada para mensurar e reconhecer receita.

A nova norma para receitas substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018. A adoção antecipada, ainda que facultada pelas IFRS, foi vedada pelos entes reguladores do mercado de capitais brasileiro.

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

Muitas das exigências de divulgação da IFRS 15 são totalmente novas. A Companhia e suas controladas já iniciaram o projeto que estabelecerá as diretrizes para aplicação do IFRS 15. Esse projeto inclui a contratação de terceiros especialistas para auxiliar a Companhia na identificação dos efeitos mais relevantes da norma, identificação de eventuais mudanças nos sistemas informatizados, estabelecimento de controles internos, políticas e procedimentos adequados e necessários para coletar e divulgar as informações requisitadas neste novo normativo. Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias esses trabalhos não haviam sido concluídos, nos impossibilitando de divulgar qualquer possível efeito que poderá advir da aplicação desse novo normativo.

IFRS 16 – Arrendamento mercantil, o qual substitui o IAS 17, unificando o tratamento contábil dos arrendamentos operacionais e financeiros para o modelo similar ao arrendamento financeiro com impacto no ativo imobilizado e passivo financeiro. Esta norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e a Companhia está avaliando o conteúdo e os possíveis impactos da adoção deste pronunciamento. Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias esses trabalhos não haviam sido concluídos, nos impossibilitando de divulgar qualquer possível efeito que poderá advir da aplicação desse novo normativo.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

2.4 – Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria da Companhia, responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo, suportada pelo Conselho de Administração.

Nota 3 – Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das informações contábeis intermediárias foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. A definição das estimativas e julgamentos contábeis adotados pela Administração foi elaborada com a utilização das informações disponíveis na data, envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros. As informações contábeis intermediárias incluem várias estimativas tais como: vida útil dos bens do ativo imobilizado, realização dos créditos tributários diferidos, *impairment* nas contas a receber de clientes, perdas nos estoques, avaliação do valor justo dos ativos biológicos, provisão para contingências e perdas por *impairment*, entre outras.

As principais estimativas e premissas que podem apresentar risco, com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo:

a) Risco de variação do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia adotou várias estimativas para avaliar suas reservas florestais de acordo com a metodologia estabelecida pelo CPC 29 / IAS 41 – “Ativo biológico e produto agrícola”. Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as informações contábeis intermediárias. Nesse sentido, uma queda de 5% nos preços de mercado da madeira em pé provocaria uma redução do valor justo dos ativos biológicos da ordem de R\$ 51 milhões, líquido dos efeitos tributários. Caso a taxa de desconto apresentasse uma elevação de 0,5%, provocaria uma redução no valor justo dos ativos biológicos da ordem de R\$ 9 milhões, líquido dos efeitos tributários.

b) Perda (*impairment*) estimada do ágio

A Companhia e suas controladas testam anualmente ou se houver algum indicador a qualquer tempo, eventuais perdas no ágio. O saldo poderá ser impactado por mudanças no cenário econômico ou mercadológico.

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

c) Benefícios de planos de previdência e saúde.

O valor atual dos ativos/passivos relacionados a planos de previdência e saúde depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre essas premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

Nota 4 – Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

A gestão de riscos segue as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, inclusive com o acompanhamento pelo Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos. A Companhia e suas controladas dispõem de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pelo Grupo têm como propósito a proteção de suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza nenhuma operação com derivativos financeiros alavancados.

a) Risco de Mercado

(I) Risco cambial: O risco da taxa de câmbio corresponde à redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função de uma alteração da taxa de câmbio. A Companhia e suas controladas possuem uma Política de Endividamento que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio.

Em função de seus procedimentos de gerenciamento de riscos, que objetiva minimizar a exposição cambial da Companhia e de suas controladas, são mantidos mecanismos de “*hedge*” que visam proteger a maior parte de sua exposição cambial.

(II) Operações com derivativos: Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

Os contratos em aberto em 30 de junho de 2017 são os seguintes:

a) Contratos de SWAP US\$ x CDI

A Companhia possui cinco contratos desta modalidade, cujo valor *notional* agregado é de US\$ 231.300 mil com diversos vencimentos até 16/08/2019, com uma posição ativa (comprada) em Dólares e posição passiva (vendida) em CDI.

A Companhia contratou estas operações com o objetivo de transformar dívidas denominadas em Dólares em dívidas indexadas ao CDI.

b) Contrato de SWAP Pré x CDI

A Companhia possui três contratos com valor agregado de R\$ 58.000 sendo o último vencimento em 12/01/2018 com posição ativa em taxa prefixada e posição passiva em um percentual da variação do CDI.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

A Companhia contratou essas operações com o objetivo de transformar dívidas com taxas préfixadas de juros em dívidas indexadas ao CDI.

c) Contrato de NDF (Non Deliverable Forward)

A Companhia possui um contrato dessa modalidade, cujo valor contratado totaliza US\$ 20.800 mil com vencimento em 31/07/2017 e posição vendida em dólar.

A Companhia contratou esta operação com o objetivo de zerar a exposição cambial na data de contratação (30/06/2017). Nesta operação o contrato é liquidado no seu respectivo vencimento, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio do fim do período (Ptax).

d) Cálculo do valor justo das posições

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita por meio do valor presente estimado, tanto para a ponta passiva quanto para a ponta ativa, onde a diferença entre as duas gera o valor de mercado do *Swap*.

Quadro Demonstrativo						
	Valor de Referência (nocial)		Valor Justo		Efeito acumulado de 6 meses findo em 30/06/2017	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	Valor a receber recebido	Valor a pagar/ pago
I. Contratos de Swaps						
Posição Ativa						
Moeda Estrangeira (USD)	709.083	884.291	776.434	1.007.883	53.507	-
Taxa Pré-Fixada	58.000	58.000	58.717	57.772	-	(143)
Posição Passiva						
CDI	(767.083)	(942.291)	(781.787)	(968.471)	-	-
II. Contratos de Futuro (NDF)						
Compromisso de Venda						
NDF	68.650	26.602	68.556	26.546	-	(62)

As perdas ou ganhos nas operações listadas no quadro foram compensados nas posições em juros e moeda estrangeira, ativas e passivas, cujos efeitos já estão registrados no resultado da Companhia.

e) Análise de sensibilidade

Abaixo segue demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas controladas, com um Cenário Provável (Cenário Base) e mais dois cenários, nos termos determinados pela CVM nº 475/08 representando 25% e 50% de deterioração da variável de risco considerada.

Para as taxas das variáveis de risco utilizadas no Cenário Provável, foram utilizadas as cotações da BM&FBOVESPA/Bloomberg, nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio e as taxas de juros. Foram utilizados o dólar médio de R\$ 3,5821 e o CDI médio de 9,60% a.a..

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

Risco	Instrumento/Operação	Descrição	Valores em R\$ Mil		
			Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
De taxa de Juros	SWAP - PRÉ / CDI	Aumento CDI	(79)	(344)	(606)
	Objeto de "hedge": empréstimo em taxas pré-fixadas		79	344	606
	Efeito Líquido		-	-	-
Cambial	SWAP - US\$ / CDI (Res 4131)	Queda US\$	(9.905)	(227.204)	(444.503)
	Objeto de "hedge": dívida em moeda estrangeira (US\$)	(aumento US\$)	9.905	227.204	444.503
	Efeito Líquido		-	-	-
Cambial	NDF (US\$)	Queda US\$	-	17.295	34.590
	Objeto de "hedge": dívida em moeda estrangeira (US\$)	(aumento US\$)	-	(17.295)	(34.590)
	Efeito Líquido		-	-	-
Total			-	-	-

(III) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxas de juros é o risco de a Companhia sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade das mesmas.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

a) Risco de Crédito

A política de vendas da Companhia está diretamente associada ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições financeiras de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

b) Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas possuem política de endividamento que tem por objetivo definir os limites e parâmetros de endividamento e disponível mínimo que a mesma deve manter, sendo este último o maior dos seguintes valores: montante equivalente a 60 dias de receita líquida consolidada do último trimestre ou, serviço da dívida mais dividendos e ou juros sobre o capital próprio previstos para os próximos seis meses.

O controle da posição de liquidez ocorre diariamente através do monitoramento dos fluxos de caixa.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas nas informações contábeis intermediárias:

	Controladora				Consolidado			
	Menos de 1 ano	2018 e 2019	2020 a 2024	2025 em diante	Menos de 1 ano	2018 e 2019	2020 a 2024	2025 em diante
30/06/2017								
Empréstimos	638.561	953.542	418.242	5.514	698.675	1.227.834	1.211.529	5.564
Fornecedores	225.852	-	-	-	289.648	-	-	-
Partes relacionadas	26.992	-	-	-	-	-	-	-
Total	891.405	953.542	418.242	5.514	988.323	1.227.834	1.211.529	5.564

A projeção orçamentária para o próximo exercício, aprovada pelo Conselho de Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

4.2 Gestão de capital

A Companhia e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde ao valor da dívida líquida dividida pelo Patrimônio Líquido.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
A -Empréstimos e financiamentos de curto prazo	2.015.859	2.319.331	3.143.602	3.457.041
de longo prazo	638.561	641.201	698.675	681.110
B-(-) Caixa e equivalentes de caixa	1.377.298	1.678.130	2.444.927	2.775.931
C=(A-B) Dívida líquida	275.092	361.923	1.035.525	1.416.360
D- Patrimônio líquido	1.740.767	1.957.408	2.108.077	2.040.681
C/D=Índice de alavancagem financeira	4.596.473	4.569.507	4.597.386	4.570.652
	38%	43%	46%	45%

4.3 Estimativa do valor justo

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil menos a perda (*impairment*) estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros para fins de divulgação é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 40-R1 / IFRS 7 – “Instrumentos financeiros: evidenciação” para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação de seu critério de mensuração. Como a Companhia só possui instrumentos derivativos de nível 2, utiliza-se das seguintes técnicas de avaliação:

- O valor justo de “*swap*” de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

A seguir demonstramos os instrumentos financeiros consolidados por categoria/nível:

	Empréstimos e recebíveis		Passivos financeiros		Passivos financeiros designados a valor justo		Total	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
ATIVOS								
Equivalentes de caixa	976.988	1.369.541	-	-	-	-	976.988	1.369.541
Contas a receber de clientes	784.546	797.920	-	-	-	-	784.546	797.920
Partes relacionadas	38.249	37.309	-	-	-	-	38.249	37.309
Depósitos vinculados	51.802	49.626	-	-	-	-	51.802	49.626
Total	1.851.585	2.254.396	-	-	-	-	1.851.585	2.254.396
PASSIVOS								
Empréstimos	-	-	2.361.815	2.488.570	781.787	968.471	3.143.602	3.457.041
Fornecedores	-	-	289.648	214.226	-	-	289.648	214.226
Dividendos/JCP	-	-	499	6.634	-	-	499	6.634
Total	-	-	2.651.962	2.709.430	781.787	968.471	3.433.749	3.677.901

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

Nota 5 – Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	6.737	2.623	50.241	12.919
Bancos contas remuneradas de controladas no exterior	-	-	8.296	33.900
Aplicações em renda fixa	480	1.617	483	1.619
Certificados de depósitos bancários	267.875	357.683	976.505	1.367.922
Total	275.092	361.923	1.035.525	1.416.360

O saldo de aplicações financeiras está representado por certificados de depósitos bancários, remunerados com base na variação do CDI e títulos no exterior em dólares remunerados com base em taxa de juros. Os certificados de depósitos bancários (CDB) são remunerados em média às taxas superiores ao CDI e embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatados a qualquer tempo, sem prejuízo da remuneração.

Nota 6 – Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Clientes no país	641.357	692.076	771.169	780.817
Clientes no exterior	35.685	40.449	86.878	87.077
<i>Impairment</i> no contas a receber de clientes	(66.484)	(61.801)	(73.501)	(69.974)
Total de clientes - Terceiros	610.558	670.724	784.546	797.920
Total de clientes - Partes Relacionadas	54.712	60.970	38.249	37.309
Total contas a receber	665.270	731.694	822.795	835.229

A seguir, são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
A vencer	629.516	703.219	757.675	800.051
Vencidos até 30 dias	16.735	13.730	37.410	19.687
Vencidos de 31 a 60 dias	3.369	5.816	10.327	6.954
Vencidos de 61 a 90 dias	2.613	3.510	4.743	4.611
Vencidos de 91 a 180 dias	6.370	10.147	6.811	11.839
Vencidos há mais de 180 dias	73.151	57.073	79.330	62.061
Total	731.754	793.495	896.296	905.203

A Companhia e suas controladas possuem Política de Crédito, que tem o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito em operações comerciais, venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo.

A determinação do limite ocorre por meio da análise de crédito, considerando o histórico de uma empresa, sua capacidade como tomadora de crédito e informações do mercado.

O limite de crédito poderá ser definido com base num percentual da receita líquida, do patrimônio líquido, ou uma combinação entre estes, considerando ainda o volume médio de compras mensais, mas sempre amparado pela avaliação da situação econômico-financeira, documental, restritiva e comportamental da Empresa.

Os clientes são classificados como A, B, C e D pelo seu tempo de relacionamento e histórico de pagamentos.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

Classificação	Tempo de cadastro	Histórico de pagamentos	% do saldo da carteira de clientes	
			30/06/2017	31/12/2016
A	acima de 05 anos	Pontual	55%	54%
B	acima de 03 anos	até 01 dia de atraso médio	5%	5%
C	abaixo de 03 anos	Acima de 01 dia de atraso médio	32%	33%
D		Inadimplentes	8%	8%

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

O *impairment* no contas a receber de clientes (provisão para créditos de liquidação duvidosa) é constituído com base nas duplicatas em atraso acima de 180 dias e conforme análise individual dos valores relevantes em atraso.

Apresentamos a seguir a movimentação do *impairment* no contas a receber de clientes (provisão para créditos de liquidação duvidosa) para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(61.801)	(48.385)	(69.974)	(54.348)
Constituição	(8.119)	(17.613)	(7.974)	(22.090)
Baixa por recuperação (no resultado)	-	285	-	285
Baixa de títulos	3.436	3.912	4.447	6.179
Saldo final	(66.484)	(61.801)	(73.501)	(69.974)

Nota 7 – Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Produtos acabados	304.697	273.235	385.582	336.443
Matérias-primas	220.322	200.326	268.593	235.475
Produtos em elaboração	90.576	98.804	111.941	120.860
Almoxarifado geral	103.516	103.882	107.842	107.913
Adiantamentos a fornecedores (*)	41.036	22.798	1.591	1.807
Total	760.147	699.045	875.549	802.498

(*) No consolidado, foram eliminados os adiantamentos da Controladora para a Controlada Duratex Florestal.

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

Nota 8 – Valores a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Fundação Itaúsa Industrial (1)	2.848	2.700	2.848	2.700
Venda de fazendas/Imóveis e outros ativos	11.656	7.209	35.234	31.198
Retenção de valores na aquisição de empresas	2.931	3.482	2.931	3.482
Sinistros a receber	1.376	841	3.407	841
Venda de energia elétrica	4.384	8.820	4.384	8.820
Demais valores a receber	965	924	1.066	928
Total Circulante	24.160	23.976	49.870	47.969
Fundação Itaúsa Industrial (1)	2.847	4.051	2.847	4.051
Venda de fazendas/Imóveis	7.343	12.120	16.867	22.166
Fomento nas operações florestais (2)	-	-	12.785	13.835
Valores a receber dos sócios participantes das SCPs	-	-	5.206	5.206
Retenção de valores na aquisição de empresas	26.031	19.629	26.031	19.629
Demais valores a receber	3.162	3.243	3.213	3.271
Total Não Circulante	39.383	39.043	66.949	68.158

(1) Crédito da revisão do plano de benefício definido da Fundação Itaúsa Industrial;

(2) Modalidade de plantio de floresta na qual a empresa fornece ao fomentado, insumos e assistência técnica, bem como manutenção, conforme estabelecido em contrato.

Nota 9 – Impostos e contribuições a recuperar

A Companhia e suas controladas possuem créditos tributários federais e estaduais a recuperar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social a compensar	40.753	27.713	63.790	49.866
ICMS/ PIS/ COFINS s/ aquisição de Imobilizado (*)	10.708	12.557	12.231	14.033
PIS e COFINS a compensar	6.729	5.373	6.826	5.397
ICMS e IPI a recuperar	38.817	6.792	54.213	22.466
Outros	2.415	1.261	5.128	4.077
Total circulante	99.422	53.696	142.188	95.839
ICMS/ PIS/ COFINS s/ aquisição de Imobilizado (*)	11.887	15.319	14.506	17.645
Total não circulante	11.887	15.319	14.506	17.645

(*) O ICMS e o PIS/COFINS a compensar foram gerados substancialmente na aquisição de ativos destinados ao imobilizado para as plantas industriais. Conforme legislações vigentes, as compensações se darão nos prazos de 12 e 24 meses para o PIS e COFINS e 48 meses para o ICMS.

Nota 10 – Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e sobre a aplicação dos CPC's/IFRS. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	24.280	20.431	26.725	26.383
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	939	1.844	2.781
Provisões temporariamente indedutíveis:				
Provisões de encargos trabalhistas diversos	4.904	1.488	5.347	1.285
Provisões para perdas nos estoques	7.273	5.097	7.390	6.722
Provisão de ajuste de ativos a mercado	2.372	2.392	2.373	2.392
Provisão de comissões a pagar	1.512	1.269	1.759	1.386
Provisões diversas	8.219	9.246	8.012	11.817
Ativo de imposto diferido a ser recuperado acima de 12 meses	189.305	184.085	234.073	228.759
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	135.632	133.304	176.003	172.189
Provisões temporariamente indedutíveis:				
Provisões de encargos trabalhistas diversos	18.931	17.746	22.185	21.274
Provisões fiscais	20.426	19.078	19.928	18.980
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.662	8.654	10.456	9.941
Provisão para perdas em investimentos	492	492	492	492
Provisão s/ benefício pós emprego	2.872	2.872	2.872	2.872
Provisão s/ Valor Justo Financiamento	-	919	-	919
Provisões diversas	1.290	1.020	2.137	2.092
Total de ativos de impostos diferidos	213.585	204.516	260.798	255.142
Passivo não circulante				
Reserva de reavaliação	(22.102)	(22.834)	(46.570)	(47.310)
Ajuste a valor presente de financiamento	(3.119)	(6.815)	(3.119)	(6.815)
Resultado do SWAP (caixa x competência)	(15.688)	(32.078)	(15.688)	(32.078)
IR - depreciação acelerada	-	-	(14.044)	(12.953)
Venda de imóvel	(1.762)	(1.840)	(15.160)	(18.281)
Ajustes CPCs IFRS	(122.261)	(124.007)	(343.948)	(358.146)
Outros	(12.115)	(11.774)	(28.712)	(12.445)
Total de passivos de impostos diferidos	(177.047)	(199.348)	(467.241)	(488.028)

Demonstrativo da realização estimada dos ativos de impostos diferidos.

Ano	Controladora	Consolidado
2017	-	1.844
2018	19.764	25.359
2019	20.793	30.343
2020	44.004	57.082
2021	83.810	95.184
2022 em diante	45.214	50.986
Total	213.585	260.798

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.2016 - líquido de IR/CS diferido de ativos e passivos	5.168	(232.886)
(Despesas) e receitas de impostos diferidos	31.370	27.957
Varição Cambial na conversão de balanços de empresas no exterior(*)	-	(1.514)
Saldo em 30.06.2017 - líquido de IR/CS diferido de ativos e passivos	36.538	(206.443)

(*) Registrado como resultado abrangente no patrimônio líquido.

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

Nota 11 – Partes relacionadas

a) Saldos e operações com empresas controladas

Descrição	Controladas diretas					
	Duratex Florestal		Hydra Corona		Duratex Andina	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Ativo						
Clientes		-	498	162	2.819	2.536
Contas a receber	19	-	118	11	-	-
Mútuo c/ controladas (1)	103	14	21.467	11	-	-
Passivo						
Fornecedores (2)	26.358	18.416	634	-	-	-
Resultado						
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Vendas	-	-	425	5	2.132	-
Compras (3)	(129.245)	(125.817)	(3.169)	-	-	-
Financeiro	1	3	220	103	74	-

(1) Operações de mútuo realizadas em condições acordadas entre as partes com o objetivo de centralização de caixa;

(2) Valores a pagar pela aquisição de matéria prima mencionado no item (3);

(3) Aquisição regular de madeira cortada de Eucalipto para produção de painéis de madeira.

Descrição	Controladas indiretas			
	Duratex North America		Duratex Colômbia	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Ativo				
Clientes (1)	24.258	25.748	5.172	11.499
Resultado				
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Vendas (2)	26.758	26.083	25.877	11.900
Financeiro	(186)	1.502	(68)	92

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas mencionadas no item (2);

(2) Fornecimentos de produtos para vendas nos Estados Unidos, Canadá e Colômbia.

b) Saldos e operações com a controladora

Descrição	Itausa Invest. Itaú S.A.	
Resultado	30/06/2017	30/06/2016
Vendas	-	46
Despesas de aluguel (1)	(2.482)	(2.450)

(1) Despesas com aluguel de salas no edifício sede da Companhia.

c) Outras partes relacionadas

DESCRIÇÃO	Leo Madeiras Maqs. & Fer. Ltda		Leroy Merlin Cia Bras. Bricolagem		Ligna Florestal Ltda.		Fibra Celulose	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Ativo								
Clientes (1)	21.965	21.025	-	-	-	-	16.284	16.284
Passivo								
Fornecedores	6	32	-	-	-	-	-	-
Resultado								
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Vendas (2)	63.439	55.294	-	43.016	-	-	-	-
Custos com arrendamentos (3)	-	-	-	-	(11.817)	(10.768)	-	-

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas mencionadas no item (2);

(2) Fornecimentos de produtos para vendas no mercado interno;

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

(3) Referem-se aos custos com o contrato de arrendamento rural firmado pela controlada Duratex Florestal Ltda. com a Ligna Florestal Ltda. (controlada pela Companhia Ligna de Investimentos) relativos aos terrenos que são utilizados para reflorestamento. Os encargos mensais relativos a esse arrendamento são de R\$ 1.969 a partir de julho de 2016, conforme estabelecido em contrato. Tal contrato possui vencimento em julho de 2038, podendo ser renovado automaticamente por mais 15 anos, e serão reajustados anualmente pela variação do INPC/IBGE.

DESCRIÇÃO	Itaúsa Empreendimentos S.A.		Itaú Unibanco	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Ativo				
Aplicações financeiras (1)	-	-	22.256	17.576
Passivo				
Outros passivos (2)	-	-	11.880	13.200
Resultado				
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Rendimentos de aplicações (3)	-	-	1.064	2.310
Despesas financeiras (4)	-	-	(538)	(451)
Outros resultados (5)	(282)	(231)	-	-

(1) Aplicações financeiras no Itaú Unibanco, efetuadas nas condições acordadas entre as partes e dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Companhia;

(2) Prestação de serviços e pagamento;

(3) Rendimento de aplicações financeiras sobre as aplicações mencionadas no item (1);

(4) Despesas com cobranças de títulos;

(5) Serviços contratados de análises, planejamento econômico e societário.

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso dos negócios da Companhia e, em condições acordadas entre as partes.

As transações entre partes relacionadas são avaliadas por Comitê composto por conselheiros independentes.

Em 30 de junho de 2017 não houve a necessidade de constituição de *impairment* (provisão para créditos de liquidação duvidosa) envolvendo operações com partes relacionadas.

d) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração paga ou a pagar aos executivos da Administração da Companhia e de suas controladas, relativa ao período de seis meses findo 30 de junho de 2017 foi R\$ 7.683 como honorários (R\$ 7.140 em 30 de junho de 2016), R\$ 3.071 como participações (R\$ 3.163 em 30 de junho de 2016). Remuneração de longo prazo representada por Opções de Ações R\$ 1.794 em 30 de junho de 2017 (R\$ 2.882 em 30 de junho de 2016).

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

Nota 12 – Investimentos em controladas

a) Movimentação dos investimentos

Descrição	Duratex Florestal	Estrela do Sul	Duratex Empreend.	Bale Com. Prod.	Pescara Admin.	Trento Admin.	Duratex Europe	Duratex Belgium	Griferia Sur	Hydra Corona	Duratex Andina	Total
Acções/ quotas possuídas (Mil)	301	12	374	-	-	1	47	100	3.112	220.240	1.637	
Participação %	99,99	99,99	99,99	90,00	90,00	100,00	100,00	5,05	63,08	100,00	100,00	
Capital social	901.542	12	374	10	1	1	392.358	50.872	426	220.240	1.771	
Patrimônio líquido	1.395.912	285	1.582	10	1	1	433.496	52.449	(2.298)	169.578	1.519	
Lucro Líquido (prejuízo) do período	46.995	4	71	-	-	-	17.485	1.966	(1.421)	19.944	(133)	
Movimentação dos investimentos												
Em 31 de dezembro de 2015	1.471.097	271	1.443	9	1	1	374.594	-	-	110.034	-	1.957.450
Resultado de Equivalência	123.496	11	68	-	-	-	57.059	240	(205)	5.397	4	186.070
Varição cambial sobre patrimônio líquido (reflexa)	-	-	-	-	-	-	(52.121)	(1.860)	-	-	(198)	(54.179)
Dividendos	(199.999)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(199.999)
Aquisição - Duratex Andina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4
Transação de capital com sócios	(515)	-	-	-	-	-	(18.216)	-	-	-	-	(18.731)
Aumento de Capital	200.001	-	-	-	-	-	46.848	4.110	62	36.000	1.767	288.788
Aumento de Capital com acervo líquido de bens	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53.488	-	53.488
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	-	-	143	-	-	143
Varição do resultado não realizado	2.080	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.080
Amortização de mais valia de ativos, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.539)	-	(5.539)
Em 31 de dezembro de 2016	1.596.160	282	1.511	9	1	1	408.164	2.490	-	199.380	1.577	2.209.575
Resultado de Equivalência	46.994	4	71	-	-	-	17.484	99	(862)	19.944	(131)	83.603
Varição cambial sobre patrimônio líquido (reflexa)	-	-	-	-	-	-	7.838	60	-	-	73	7.971
Dividendos	(250.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(250.000)
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	-	-	862	-	-	862
Amortização de mais valia de ativos, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.813)	-	(1.813)
Adiantamento p/ futuro aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.410	-	9.410
Em 30 de junho de 2017	1.393.154	286	1.582	9	1	1	433.486	2.649	-	226.921	1.519	2.059.608

Descrição	Controladas indiretas		
	North America	Duratex Colômbia	Duratex Belgium
Acções/ quotas possuídas (Mil)	500	33.622.363	1.880
Participação %	100,00	99,73	94,95
Capital social	886	54.332	50.872
Patrimônio líquido	13.608	339.389	52.449
Lucro Líquido do período	527	18.743	1.966
Movimentação dos investimentos			
Em 31 de dezembro de 2015	14.227	311.040	46.726
Resultado de Equivalência	1.362	56.154	6.535
Varição cambial sobre patrimônio líquido	(2.710)	(45.499)	(5.107)
Dividendos	-	(38.893)	-
Participação reflexa na aquisição de ações de não controladores	-	-	(1.348)
Aquisição de ações de não controladores	-	65.872	-
Em 31 de dezembro de 2016	12.879	348.674	46.806
Resultado de Equivalência	527	18.691	1.867
Varição cambial sobre patrimônio líquido	202	302	1.127
Dividendos	-	(29.191)	-
Em 30 de junho de 2017	13.608	338.476	49.800

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

Nota 13 – Imobilizado**a) Movimentação**

Controladora	Terras e terrenos	Construções e banfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizações em andamento	Móveis e utensílios	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo em 31/12/2015								
Custo	129.040	870.078	3.710.549	154.000	42.203	22.921	151.740	5.080.531
Depreciação acumulada	-	(331.722)	(1.829.511)	-	(25.652)	(21.677)	(96.232)	(2.304.794)
Saldo contábil, líquido	129.040	538.356	1.881.038	154.000	16.551	1.244	55.508	2.775.737
Em 31/12/2016								
Saldo inicial	129.040	538.356	1.881.038	154.000	16.551	1.244	55.508	2.775.737
Aquisições	-	519	21.583	95.544	922	-	9.196	127.764
Baixas	-	-	(584)	(178)	(5)	(8)	(83)	(858)
Depreciações	-	(30.264)	(215.980)	-	(2.471)	(546)	(11.474)	(260.735)
Transferências	-	13.940	130.463	(149.827)	240	226	4.958	-
Conferência de bens - Principal	(559)	(2.735)	(34.013)	-	(967)	(116)	(5.985)	(44.375)
Conferência de bens - Depreciação Acumulada	-	313	10.915	-	330	108	981	12.647
Saldo contábil, líquido	128.481	520.129	1.793.422	99.539	14.600	908	53.101	2.610.180
Saldo em 31/12/2016								
Custo	128.481	881.802	3.827.998	99.539	42.393	23.023	159.826	5.163.062
Depreciação acumulada	-	(361.673)	(2.034.576)	-	(27.793)	(22.115)	(106.725)	(2.552.882)
Saldo contábil, líquido	128.481	520.129	1.793.422	99.539	14.600	908	53.101	2.610.180
Em 30/06/2017								
Saldo inicial	128.481	520.129	1.793.422	99.539	14.600	908	53.101	2.610.180
Aquisições	-	650	10.484	58.150	401	-	3.614	73.299
Baixas	-	-	(150)	-	(4)	-	-	(154)
Depreciações	-	(14.816)	(108.837)	-	(1.250)	(171)	(6.280)	(131.354)
Transferências	-	5.692	36.018	(47.884)	294	-	5.880	-
Saldo contábil, líquido	128.481	511.655	1.730.937	109.805	14.041	737	56.315	2.551.971
Saldo em 30/06/2017								
Custo	128.481	888.144	3.874.350	109.805	43.084	23.023	169.320	5.236.207
Depreciação acumulada	-	(376.489)	(2.143.413)	-	(29.043)	(22.286)	(113.005)	(2.684.236)
Saldo contábil, líquido	128.481	511.655	1.730.937	109.805	14.041	737	56.315	2.551.971

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

Consolidado	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizações em andamento	Móveis e utensílios	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo em 31/12/2015								
Custo	745.535	1.005.197	3.945.708	160.651	52.762	55.438	166.713	6.132.004
Depreciação acumulada	-	(351.601)	(1.838.227)	-	(33.550)	(46.983)	(102.411)	(2.372.772)
Saldo contábil, líquido	745.535	653.596	2.107.481	160.651	19.212	8.455	64.302	3.759.232
Em 31/12/2016								
Saldo inicial	745.535	653.596	2.107.481	160.651	19.212	8.455	64.302	3.759.232
Aquisições	1.026	657	32.198	128.601	1.027	144	14.300	177.953
Baixas	(4.942)	(60)	(6.508)	(232)	(129)	(22)	(985)	(12.878)
Depreciações	-	(32.424)	(247.101)	-	(2.797)	(1.854)	(14.749)	(298.925)
Transferências	-	12.315	155.026	(182.203)	330	1.267	13.265	-
Varição cambial	(16.251)	(31.410)	(247)	(43)	(864)	(265)	(616)	(49.696)
Amortização - Mais valia	-	(367)	(3.207)	-	(25)	(7)	(185)	(3.791)
Saldo contábil, líquido	725.368	602.307	2.037.642	106.774	16.754	7.718	75.332	3.571.895
Saldo em 31/12/2016								
Custo	725.368	986.332	4.122.970	106.774	53.101	56.555	192.492	6.243.592
Depreciação acumulada	-	(384.025)	(2.085.328)	-	(36.347)	(48.837)	(117.160)	(2.671.697)
Saldo contábil, líquido	725.368	602.307	2.037.642	106.774	16.754	7.718	75.332	3.571.895
Em 30/06/2017								
Saldo inicial	725.368	602.307	2.037.642	106.774	16.754	7.718	75.332	3.571.895
Aquisições	51	801	12.636	75.701	523	94	5.273	95.079
Baixas	(28)	-	(747)	-	(5)	(67)	(456)	(1.303)
Depreciações	-	(15.786)	(123.023)	-	(1.403)	(903)	(8.315)	(149.430)
Transferências	-	5.694	43.826	(58.864)	303	917	8.124	-
Varição cambial	5.019	(37)	15	(22)	-	(3)	(20)	4.952
Amortização - Mais Valia	-	(184)	(1.509)	-	(12)	(1)	(107)	(1.813)
Saldo contábil, líquido	730.410	592.795	1.968.840	123.589	16.160	7.755	79.831	3.519.380
Saldo em 30/06/2017								
Custo	730.410	992.606	4.177.191	123.589	53.910	57.495	205.306	6.340.507
Depreciação acumulada	-	(399.811)	(2.208.351)	-	(37.750)	(49.740)	(125.475)	(2.821.127)
Saldo contábil, líquido	730.410	592.795	1.968.840	123.589	16.160	7.755	79.831	3.519.380

b) Imobilizações em andamento

As Imobilizações em andamento referem-se a investimentos nas unidades: (i) na Divisão Madeira, plantas de Agudos-SP, Botucatu-SP, Itapetininga-SP, Uberaba-MG e Taquari-RS para produção de painéis de madeira (ii) na Divisão Deca, plantas da Paraíba-PB, Recife-PE, São Leopoldo-RS, Queimados-RJ e Jundiá-SP para produção de Louças sanitárias e de São Paulo-SP, Jundiá-SP e Jacareí-SP para produção de Metais, Tubarão-SC e Aracaju-SE para produção de chuveiros e (iii) na Florestal, nas plantas de Agudos-SP, Botucatu-SP, Lençóis Paulista-SP, Monte Carmelo-MG e Uberaba-MG. Em 30 de junho de 2017, os contratos firmados para expansões totalizam aproximadamente R\$ 93 milhões.

No 2º trimestre de 2017, não houve capitalização de juros no ativo imobilizado.

Taxas anuais de depreciação	30/06/2017
Construções e benfeitorias	4,0%
Máquinas, equipamentos e instalações	6,6%
Móveis e utensílios	10,0%
Veículos	20% a 25%
Outros ativos	10% a 20%

c) Ativos em garantia

Em 30 de junho de 2017, o Grupo possui em seu ativo imobilizado duas fazendas no montante de R\$ 17.780, em garantia de processos judiciais.

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

Nota 14 – Ativos biológicos (Reservas florestais)

A Companhia detém através de suas controladas Duratex Florestal Ltda. e Duratex S.A (nova denominação da Tablemac S.A.), bem como, de sua controlada em conjunto, Caetex Florestal S.A., reservas florestais de eucalipto e de pinus que são utilizadas preponderantemente como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e complementarmente para venda a terceiros.

As reservas funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais, que aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 30 de junho de 2017, o Grupo possuía aproximadamente 178,4 mil hectares em áreas de efetivo plantio (176,7 mil hectares em 31 de dezembro de 2016) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

a) Estimativa do valor justo

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para (i) florestas de Eucalipto com até um ano de vida e de Pinus até 4 anos de vida, que são mantidas a custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo; e (ii) florestas em formação onde utiliza-se o método de fluxo de caixa descontado.

Os ativos biológicos estão mensurados ao seu valor justo, deduzidos os custos de venda no momento da colheita.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As premissas utilizadas foram:

- i. Fluxo de caixa descontado – volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio (trazidos a valor presente) pela taxa de desconto de 10,1% a.a..
- ii. Preços – são obtidos preços em R\$/ metro cúbico através de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos do Grupo, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
- iii. Diferenciação - os volumes de colheita foram segregados e valorizados conforme espécie (a) pinus e eucalipto, (b) região, (c) destinação: serraria e processo.
- iv. Volumes – estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. As estimativas de volume são corroboradas por inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas informações contábeis intermediárias.
- v. Periodicidade – as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistos no mínimo trimestralmente ou na medida em que são concluídos os inventários rotativos.

b) Composição dos saldos

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e pelo diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	30/06/2017	31/12/2016
Custo de formação dos ativos biológicos	1.016.229	966.180
Diferencial entre custo e valor justo	582.444	562.737
Valor justo dos ativos biológicos	1.598.673	1.528.917

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Além disso, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

c) Movimentação

A movimentação dos saldos contábeis no início e no final do período é a seguinte:

	30/06/2017	31/12/2016
Saldo inicial	1.528.917	1.441.571
Variação do valor justo		
Preço volume	81.303	157.973
Exaustão	(61.462)	(142.297)
Variação do valor histórico		
Formação	95.974	178.179
Exaustão	(46.059)	(106.509)
Saldo final	1.598.673	1.528.917

Efeito no resultado do valor justo do ativo biológico

	30/06/2017	30/06/2016
Variação do valor justo	81.303	76.435
Exaustão do valor justo	(61.462)	(49.482)

O montante da exaustão do período está apresentado na rubrica 'Custos dos produtos vendidos' da demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

Nota 15 – Intangível

Controladora	Software	Marcas e Patentes	Ágio Rentabilidade Futura	Carteira de clientes	Total
Saldo em 31/12/2015					
Custo	72.157	7.101	254.798	396.161	730.217
Amortização acumulada	(45.683)	(989)	-	(158.918)	(205.590)
Saldo contábil, líquido	26.474	6.112	254.798	237.243	524.627
Em 31/12/2016					
Saldo inicial	26.474	6.112	254.798	237.243	524.627
Adições	11.676	975	-	-	12.651
Baixas	(78)	-	-	-	(78)
Amortizações	(4.681)	-	-	(26.465)	(31.146)
Conferência de bens - Principal	(960)	-	-	-	(960)
Conferência de bens - Amortização acumulada	393	-	-	-	393
Saldo contábil, líquido	32.824	7.087	254.798	210.778	505.487
Saldo em 31/12/2016					
Custo	82.795	8.076	254.798	396.161	741.830
Amortização acumulada	(49.971)	(989)	-	(185.383)	(236.343)
Saldo contábil, líquido	32.824	7.087	254.798	210.778	505.487
Em 30/06/2017					
Saldo inicial	32.824	7.087	254.798	210.778	505.487
Adições	3.742	-	-	-	3.742
Amortizações	(3.134)	-	-	(13.234)	(16.368)
Saldo contábil, líquido	33.432	7.087	254.798	197.544	492.861
Saldo em 30/06/2017					
Custo	86.537	8.076	254.798	396.161	745.572
Amortização acumulada	(53.105)	(989)	-	(198.617)	(252.711)
Saldo contábil, líquido	33.432	7.087	254.798	197.544	492.861

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

Consolidado	Software	Marcas e Patentes	Ágio Rentabilidade Futura	Carteira de clientes	Total
Saldo em 31/12/2015					
Custo	74.146	20.461	254.957	413.823	763.387
Amortização acumulada	(46.438)	(989)	-	(161.015)	(208.442)
Saldo contábil, líquido	27.708	19.472	254.957	252.808	554.945
Em 31/12/2016					
Saldo inicial	27.708	19.472	254.957	252.808	554.945
Adições	11.733	1.065	-	-	12.798
Baixas	(78)	-	-	-	(78)
Amortizações	(5.191)	-	-	(27.421)	(32.612)
Varição cambial	(112)	-	-	(2.087)	(2.199)
Mais valia - Aquisição Duchacorona	-	(4.400)	-	-	(4.400)
Ágio - Aquisição Duchacorona	-	-	4.850	-	4.850
Saldo contábil, líquido	34.060	16.137	259.807	223.300	533.304
Saldo em 31/12/2016					
Custo	85.689	17.126	259.807	411.736	774.358
Amortização acumulada	(51.629)	(989)	-	(188.436)	(241.054)
Saldo contábil, líquido	34.060	16.137	259.807	223.300	533.304
Em 30/06/2017					
Saldo inicial	34.060	16.137	259.807	223.300	533.304
Adições	3.768	-	-	-	3.768
Amortizações	(3.320)	-	-	(13.544)	(16.864)
Varição cambial	-	-	-	333	333
Saldo contábil, líquido	34.508	16.137	259.807	210.089	520.541
Saldo em 30/06/2017					
Custo	89.457	17.126	259.807	412.069	778.459
Amortização acumulada	(54.949)	(989)	-	(201.980)	(257.918)
Saldo contábil, líquido	34.508	16.137	259.807	210.089	520.541

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

Nota 16 – Empréstimos e financiamentos

MODALIDADE	ENCARGOS	AMORTIZAÇÃO	GARANTIAS	30/06/2017		31/12/2016	
				CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Em Moeda Nacional - Controladora							
BNDES	TJLP + 2,2% a.a	Mensal e Trimestral	Aval - Itaúsa- Investimentos Itaú S.A.	2.314	-	5.542	284
BNDES	TJLP + 2,7% a.a	Mensal	Fiança - Cia. Ligna de Investimentos	360	596	358	770
BNDES	TJLP + 2,8% a.a	Mensal e Trimestral	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	52.221	64.822	83.930	64.740
BNDES	4,6% a.a.	Mensal e Trimestral	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	1.880	1.603	3.654	2.394
BNDES	Selic + 2,16% a.a.	Mensal	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	969	401	975	883
FINAME	TJLP + 2,3% a.a./ Pré 6% a.a.	Mensal e Trimestral	Alienação fiduciária e nota promissória	9.943	46.091	9.817	36.278
FINAME	6% a.a.	Mensal	Alienação fiduciária e fiança	850	5.052	850	5.471
CREDITO EXPORTAÇÃO com Swap	8% a.a.	Até Janeiro 2018	-	58.860	-	38.939	20.120
CREDITO EXPORTAÇÃO	104,8% CDI	Até Janeiro 2021	-	112.896	487.331	14.380	573.707
CREDITO EXPORTAÇÃO	107,5% CDI	Até Outubro 2019	-	-	124.792	-	117.621
FUNDIEST	30% IGP-M a.m.	Até Dezembro 2020	Fiança - Cia Ligna de Investimentos	29.038	62.833	27.520	74.451
FUNDOPEM	IPCA + 3% a.a	Até Janeiro 2026	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A e 30% Pessoa Física	4.234	52.278	3.181	48.323
PROINVEST / PRO FLORESTA	IGP-M + 4% a.a./IPCA+6% a.a.	Até Janeiro 2018	Fiança - Cia Ligna de Investimentos e hipoteca de bens	690	-	1.197	99
DESCONTO NPR	9,5% a.a.	Até Março 2017	Nota promissória	-	-	39.966	-
EXIM TJLP	TJLP + 3,3% a.a.	Até Setembro 2018	Nota promissória	1.120	115.666	1.158	114.982
EXIM SELIC	Selic + 3,6% a.a.	Até Setembro 2018	Nota promissória	213	54.004	212	51.101
Total em Moeda Nacional - Controladora				275.588	1.015.469	231.679	1.111.224
Em Moeda Estrangeira - Controladora							
BNDES	Cesta de Moedas + 2,2% a.a	Mensal	Aval - Itaúsa- Investimentos Itaú S.A.	-	-	937	-
BNDES	US\$ + Libor + 1,6% a.a.	Mensal	Aval - Itaúsa- Investimentos Itaú S.A.	137	-	958	-
BNDES	US\$ + Libor + 2,1% a.a.	Mensal	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A e 30% Pessoa Física	41	-	283	-
ACC	US\$ + 3,8% a.a.	Mensal	Nota promissória	2.537	-	66.264	-
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + Libor + 1,5% a.a.	Agosto 2019	Nota promissória	710	178.577	601	179.316
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 2,82% a.a.	Junho 2018	Nota promissória	176.129	-	158	176.153
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 2,11% a.a.	Junho 2018	Nota promissória	53.138	-	80.443	26.212
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 2,71% a.a.	Outubro 2017	Nota promissória	128.044	-	128.949	-
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 2,58% a.a.	Janeiro 2017	Nota promissória	-	-	128.677	-
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 3,66% a.a.	Agosto 2019	Nota promissória	2.237	183.252	2.252	185.225
Total em Moeda Estrangeira - Controladora				362.973	361.829	409.522	566.906
TOTAL DA CONTROLADORA				638.561	1.377.298	641.201	1.678.130
Em Moeda Nacional - Controladas							
NOTA DE CREDITO RURAL	12,75% a.a.	Novembro 2018	Aval - Duratex S.A.	-	187.278	-	176.583
NOTA DE CREDITO RURAL	12,75% a.a.	Março 2017	-	-	-	13.532	-
NOTA CREDITO EXPORTAÇÃO	104,9% CDI	Até Janeiro 2021	Aval - Duratex S.A.	41.010	106.073	6.931	141.139
BNDES	TJLP + 2,8% a.a	Mensal e Trimestral	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A e 30% Pessoa Física	5.394	48.290	1.944	52.368
BNDES	5,5% a.a.	Mensal	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A e 30% Pessoa Física	314	23.732	242	23.592
BNDES	3,5% a.a.	Mensal	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A e 30% Pessoa Física	1.150	1.910	1.151	2.483
CRA	98% CDI	Semestral	Fiança Duratex S.A.	39	693.198	899	692.429
FINAME	Pré 5,6% a.a	Mensal e Trimestral	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	1.031	2.110	1.667	5.871
FINAME	Pré 9% a.a	Semestral	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	546	1.547	23	76
FINAME	TJLP + 4% a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	68	2.622	2	313
Total em Moeda Nacional - Controladas				49.552	1.066.760	26.391	1.094.854
Em Moeda Estrangeira - Controladas							
LEASING	DTF + 2%	Mensal	Nota Promissória	317	869	501	784
DEG/CII	5,4% a.a.	Semestral	Penhor e hipoteca de equipamentos	8.159	-	10.413	1.730
CII	Libor + 3,95% a.a.	Semestral	Penhor e hipoteca de equipamentos	2.086	-	2.604	433
Total em Moeda Estrangeira - Controladas				10.562	869	13.518	2.947
TOTAL DAS CONTROLADAS				60.114	1.067.629	39.909	1.097.801
TOTAL CONSOLIDADO				698.675	2.444.927	681.110	2.775.931

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

Empréstimos e financiamentos designados ao valor justo

A Administração da Companhia elegeu designar, no reconhecimento inicial, determinados empréstimos e financiamentos (que podem ser identificados na tabela anterior como *swap*) como passivos a valor justo por meio do resultado.

A adoção do valor justo na dívida justifica-se por uma necessidade de evitar o descasamento contábil entre o instrumento de dívida e o instrumento de proteção contratado pela Companhia, que é classificado a valor justo por meio do resultado.

a) Avais e Fianças

Os avais e fianças garantidores dos empréstimos e financiamentos da Duratex S.A. foram concedidos pela Itaúsa S.A. no montante de R\$ 127.366 (R\$ 153.574 em 31 de dezembro de 2016), pela Companhia Ligna de Investimentos no montante de R\$ 93.517 (R\$ 104.395 em 31 de dezembro de 2016). No caso de empréstimos e financiamentos obtidos pelas subsidiárias, os avais foram concedidos pela Itaúsa S.A. no montante de R\$ 56.553 (R\$ 57.246 em 31 de dezembro de 2016) e pela Duratex S.A no montante de R\$ 1.035.522 (R\$ 1.025.932 em 31 de dezembro de 2016).

b) Cláusulas restritivas

Os empréstimos e financiamentos junto ao BNDES estão sujeitos a cláusulas restritivas de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem, além de determinadas obrigações de praxe, o seguinte:

b.1) Fábricas de MDF em Uberaba – apresentação das licenças de operação, adoção de medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente e medidas relativas à segurança e medicina do trabalho. No contrato de financiamento da fábrica de MDF de Uberaba a manutenção de “*covenants*” está baseada no balanço da Duratex S.A., devendo a Companhia manter limite de cobertura da dívida através da relação (i) EBITDA (*) / Despesa financeira líquida: igual ou superior a 3,0; (ii) Patrimônio Líquido / Ativo Total: igual ou maior que 0,45; e (iii) EBITDA (*) / Receita operacional líquida igual ou maior que 0,20.

b.2) Fábricas de HDF de Botucatu, MDFII de Agudos, Resinas Industriais de Agudos, Louças de Jundiaí, Deca Metais Sanitários de São Paulo e de Jundiaí e área Florestal – manutenção durante a vigência do contrato dos seguintes índices baseados em balanço anual auditado da Duratex S.A.: (i) EBITDA (*) / Despesas financeiras líquida: superior ou igual a 3,0; (ii) EBITDA (*) / Receita operacional líquida igual ou maior que 0,20; e (iii) Patrimônio líquido / Ativo total: igual ou maior que 0,45.

Em 30 de junho de 2017, as obrigações contratuais acima (b.1 e b.2), estão integralmente cumpridas.

Caso as referidas obrigações contratuais não sejam cumpridas a Duratex S.A deverá oferecer garantias adicionais.

b.3) Nas Fábricas Deca Metais Sanitários de São Paulo e Louças Queimados (RJ) - apresentação das licenças de operação, adoção de medidas preventivas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente e medidas relativas à segurança e medicina do trabalho. No contrato de financiamento existem “*covenants*” que estão baseados no balanço da Duratex S.A., devendo a Companhia manter limite de cobertura da dívida através da relação (i) EBITDA (**) / Despesa financeira líquida: igual ou superior a 3,0; (ii) Patrimônio Líquido / Exigível Total: igual ou maior que 0,45; e (iii) EBITDA (**) / Receita operacional líquida igual ou maior que 0,20.

Em 30 de junho de 2017, as obrigações contratuais acima (b.3) estão cumpridas. Com relação ao índice EBITDA (**) / Despesas financeiras líquidas, porém, este ficou abaixo de 3,0 apenas no contrato com o BNDES

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

que utiliza o EBITDA ajustado de valores que não afetam o caixa. Em 30/05/2017, a Companhia obteve carta do BNDES, dispensando das obrigações previstas em contrato relativas a esse covenant.

(*)EBITDA ("earning before interest, taxes, depreciation and amortization") lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

(**)EBITDA ("earning before interest, taxes, depreciation and amortization") lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro), depreciação e amortização + Outros ajustes sem Efeito do Caixa do Ativo Não Circulante.

c) Empréstimos e financiamentos do passivo não circulante por prazo de vencimento

Empréstimos e financiamentos - Prazo vencimento

30/06/2017						
Ano	Controladora			Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
2018	324.154	-	324.154	524.806	306	525.112
2019	267.559	361.829	629.388	340.796	361.926	702.722
2020	339.769	-	339.769	396.393	101	396.494
2021	49.452	-	49.452	86.451	89	86.540
2022	12.927	-	12.927	711.802	76	711.878
2023	9.237	-	9.237	9.434	71	9.505
2024	6.857	-	6.857	7.033	79	7.112
Demais	5.514	-	5.514	5.514	50	5.564
Total	1.015.469	361.829	1.377.298	2.082.229	362.698	2.444.927

31/12/2016						
Ano	Controladora			Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
2018	371.576	202.364	573.940	602.076	204.748	806.824
2019	263.141	364.542	627.683	335.751	364.639	700.390
2020	400.174	-	400.174	456.224	101	456.325
2021	44.793	-	44.793	81.330	89	81.419
2022	12.305	-	12.305	711.090	76	711.166
2023	8.597	-	8.597	8.793	71	8.864
2024	6.440	-	6.440	6.616	79	6.695
Demais	4.198	-	4.198	4.198	50	4.248
Total	1.111.224	566.906	1.678.130	2.206.078	569.853	2.775.931

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

Nota 17 – Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Adiantamento de clientes	3.981	4.221	6.902	8.022
Participação estatutária	3.071	-	3.071	-
Fretes e Seguros a pagar	10.538	9.962	18.024	15.435
Aquisição de Empresas	20.008	19.916	20.008	19.916
Lucros a distribuir aos sócios participantes das SCPs (1)	-	-	-	10.538
Comissões a pagar	6.931	7.228	9.231	8.263
Garantia de produtos, assistência técnica e manutenção	10.755	10.843	14.025	14.560
Licença de uso de tecnologia	1.018	1.721	1.018	1.721
Aquisição de áreas para reflorestamento	-	-	6.863	11.653
Contas a pagar aos sócios participantes das SCPs	-	-	34.416	27.043
Empréstimos consignados	1.399	1.361	1.654	1.644
Vendas para entrega futura	7.194	6.327	7.194	6.327
Demais contas a pagar	3.686	2.940	13.285	9.570
Total circulante	68.581	64.519	135.691	134.692
Aquisição de Empresas	31.638	31.566	31.638	31.566
Adiantamento de clientes	-	-	-	5.123
Contas a pagar aos sócios participantes das SCPs (2)	-	-	93.538	93.538
Garantia de produtos e assistência técnica	3.726	3.585	3.726	3.585
Arrendamento mercantil	-	-	9.670	10.190
Passivos provisionados com parceiros joint operation	-	-	24.660	22.193
Benefícios pós emprego (3)	8.448	8.448	8.448	8.448
Demais contas a pagar	1.591	796	142	207
Total não circulante	45.403	44.395	171.822	174.850

(1) SCPs - Sociedades em Conta de Participação;

(2) Valor da participação dos sócios terceiros ao Grupo em projetos de reflorestamento, onde a controlada Duratex Florestal contribuiu com ativos florestais, basicamente florestas e os sócios investidores com recursos em espécie;

(3) Valor referente benefício pós emprego relacionado à assistência médica.

Nota 18 – Provisão para contingências**a) Passivo Contingente**

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a avaliação de probabilidade de perda pelos consultores jurídicos da Companhia.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e administrativos em curso, conforme apresentado a seguir:

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

Controladora	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total	Consolidado	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Ambiental	Total
Saldo em 31.12.2015	55.205	37.540	1.480	94.225	Saldo em 31.12.2015	57.174	50.030	1.480	3.000	111.684
Atualização monetária e juros	5.425	13.179	236	18.840	Atualização monetária e juros	5.434	17.572	292	-	23.298
Constituição	1.963	16.908	1.045	19.916	Constituição	1.964	22.186	1.552	-	25.702
Reversão	(2.173)	(5.937)	(504)	(8.614)	Reversão	(2.776)	(9.107)	(572)	-	(12.455)
Pagamentos	-	(12.707)	-	(12.707)	Pagamentos	-	(16.682)	-	-	(16.682)
					Varição cambial controladas no exterior	(149)	-	-	-	(149)
Saldo final em 31.12.2016	60.420	48.983	2.257	111.660	Saldo final em 31.12.2016	61.647	63.999	2.752	3.000	131.398
Depósitos Judiciais	(8.514)	(12.353)	-	(20.867)	Depósitos Judiciais	(8.514)	(13.289)	-	-	(21.803)
Saldo em 31.12.2016 após compensação dos depósitos judiciais	51.906	36.630	2.257	90.793	Saldo em 31.12.2016 após compensação dos depósitos judiciais	53.133	50.710	2.752	3.000	109.595
Controladora	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total	Consolidado	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Ambiental	Total
Saldo em 31.12.2016	60.420	48.983	2.257	111.660	Saldo em 31.12.2016	61.647	63.999	2.752	3.000	131.398
Atualização monetária e juros	2.643	3.088	129	5.860	Atualização monetária e juros	2.649	3.970	166	-	6.785
Constituição	325	10.543	2.282	13.150	Constituição	610	12.786	2.339	-	15.735
Reversão	-	(5.102)	(1.163)	(6.265)	Reversão	-	(3.511)	(1.172)	-	(4.683)
Pagamentos	-	(4.335)	(1.000)	(5.335)	Pagamentos	-	(10.900)	(1.000)	-	(11.900)
Saldo final em 30.06.2017	63.388	53.177	2.505	119.070	Saldo final em 30.06.2017	64.906	66.344	3.085	3.000	137.335
Depósitos Judiciais	(8.774)	(15.732)	-	(24.506)	Depósitos Judiciais	(8.774)	(18.289)	-	-	(27.063)
Saldo em 30.06.2017 após compensação dos depósitos judiciais	54.614	37.445	2.505	94.564	Saldo em 30.06.2017 após compensação dos depósitos judiciais	56.132	48.055	3.085	3.000	110.272

As contingências tributárias envolvem, principalmente, discussões sobre:

1-) PIS Semestralidade – Ação Declaratória com a finalidade de se ter reconhecido o direito ao pagamento do PIS nos termos da Lei Complementar nº 7/70, ou seja, seis meses após o reconhecimento da receita do faturamento. A provisão refere-se à divergência sobre o início da atualização do crédito pela SELIC; de novembro de 1997, conforme entende a Fazenda ou janeiro de 1996, primeiro mês da vigência da SELIC, como entende a Companhia. Em 30 de junho de 2017 o valor provisionado para esta discussão é R\$ 14.400 (R\$ 13.844 em 31 de dezembro de 2016).

2-) ICMS – Glosa de créditos de ICMS relativos às compras de madeiras efetuadas junto a fornecedor declarado inidôneo, retroativamente, pela Fazenda, tendo sido os créditos de ICMS escriturados igualmente glosados de forma retroativa. Em 30 de junho de 2017 o valor provisionado para esta discussão é R\$ 19.924 (R\$ 19.089 em 31 de Dezembro de 2016).

3-) IR e CS – Processos judiciais e administrativo visando anular o crédito tributário referentes à incidência de IR e CSLL sobre lucros auferidos por controladas no exterior nos períodos de 1996 a 2002 e de 2003 (não reconhecimento do direito à compensação de IR pago no exterior pelas empresas controladas, nos termos do artigo 26 da Lei nº 9.249/95 e afastamento da incidência de multa moratória pelo depósito judicial realizado após a revogação da liminar). Em 30 de junho de 2017 o valor provisionado para esta discussão é de R\$ 4.873 (R\$ 4.779 em 31 de dezembro de 2016).

4-) CSLL e IRPJ – Processo Administrativo relativo a despesas do Programa de Alimentação ao Trabalhador – PAT diretamente do lucro líquido, com base na lei, e não como dedução do IR, como determina o decreto. Em 30 de junho de 2017 o valor provisionado para esta discussão é de R\$ 3.675 (R\$ 3.562 em 31 de dezembro de 2016).

5-) Multa de Ofício (Delta IPC) – Ação judicial para anular a cobrança, via execução fiscal, de multa de ofício decorrente de processo administrativo instaurado pela Fazenda para prevenir a decadência, lavrado com suspensão de exigibilidade, mas com incidência de multa. Valor recolhido em REFIS, mas não homologado. Em 30 de junho de 2017 o valor provisionado para esta discussão é de R\$ 2.854 (R\$ 2.849 em 31 de dezembro de 2016).

b) Perdas Possíveis

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza tributária, previdenciária, cível e trabalhista, com risco de perda, classificados como possível, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos no montante de R\$ 370.291. Os principais valores são: 1) R\$ 295.637, relativo à tributação (IR/CS) sobre suposto ganho de capital (reserva de reavaliação), nas operações societárias de cisão parcial, com incorporação de ativos (terras e florestas), avaliados a valor contábil, realizadas nos exercícios de 2006 (terras) e 2009 (florestas) da subsidiária Estrela do Sul Participações Ltda.. O processo de 2006 encontra-se em discussão no CARF e o processo de 2009 no judiciário e 2) Discussões judiciais e administrativas envolvendo a glosa de crédito, recolhimento e multa relativos a ICMS, no total de R\$ 49.988. Os demais processos no total de R\$ 24.666, referem-se a processos cuja contingência não ultrapassa individualmente R\$ 5 milhões (aproximadamente 50 processos).

c) Ativos Contingentes

A Companhia e suas controladas estão discutindo judicialmente e administrativamente o ressarcimento dos tributos, indicados no quadro abaixo, com possibilidade de êxito provável, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos. Como se tratam de ativos contingentes, os valores a seguir não estão contabilizados nos demonstrativos financeiros:

	30/06/2017	31/12/2016
Crédito prêmio de IPI 1980 a 1985 (*)	118.251	135.921
Correção monetária dos créditos com a Eletrobrás	9.167	14.396
INSS - Contribuições Previdenciárias	52.368	46.889
CPMF - diferencial de alíquota	3.005	-
PIS (inconstitucionalidade dos DLs nºs 2.445 e 2.449)	1.184	1.149
PIS e COFINS - Zona Franca de Manaus	543	522
PIS e COFINS - Remessa de comissões sobre vendas ao exterior	-	2.585
Outros	7.127	5.669
Total	191.645	207.131

(*)Em maio de 2017 transitou em julgado, no âmbito do STJ, a medida judicial nº 0003293-75.1989.4.03.6100, concedendo à companhia o direito de ressarcimento (compensação) do denominado Crédito Prêmio IPI, do ano de 1984, assegurado à mesma em decorrência dela possuir, a época, Programa de Incentivo à Exportação - BEFIEX, que assegurava esse incentivo integralmente entre 1976 e 1985. A compensação do crédito, no valor de R\$ 33.719 foi reconhecida contabilmente neste trimestre a crédito no resultado e a compensação financeira contra o IPI será realizada diretamente na apuração mensal desse imposto a partir de julho/2017, nas condições da decisão transitada e em atenção ao Decreto-Lei 491/69.

Nota 19 – Arrendamento rural**Valores envolvidos**

Referem-se aos contratos de arrendamento rural firmado entre Duratex Florestal Ltda. (controlada da Companhia) e Ligna Florestal Ltda. (controlada da Companhia Ligna de Investimentos), relativos aos terrenos nos Estados de Minas Gerais e no Rio Grande do Sul onde estão localizadas as florestas. Os encargos mensais desses contratos são de R\$ 1.969. A Duratex Florestal Ltda. pagará até 2038 R\$ 23.628 por ano.

Adicionalmente, em atendimento aos requerimentos do CPC 06 – R1 – “Operações de arrendamento mercantil”, a controlada Duratex Florestal Ltda. registra os efeitos decorrentes da linearização dos custos de seus contratos de arrendamento rural.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

Nota 20 – Patrimônio líquido**a) Capital Social**

O capital social autorizado da Duratex S.A. é de 920.000.000 (novecentos e vinte milhões) de ações. O capital social da Companhia, subscrito e integralizado é de R\$ 1.970.189, representado por 691.784.501, ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

b) Ações em Tesouraria

	nº de ações	em MR\$
Saldo em 31.12.2016	2.485.759	27.931
Aquisições no período	-	-
Saldo em 30.06.2017	2.485.759	27.931

Preço das Ações			
Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última cotação
2,86	15,67	11,24	8,17

Baseado na última cotação de mercado em 30 de junho de 2017, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 20.309 (R\$ 16.903 em 29 de dezembro de 2016).

d) Reservas do Patrimônio Líquido

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Reservas de Capital	343.439	342.212
Ágio na subscrição de ações	218.731	218.731
Incentivos fiscais	13.705	13.705
Anteriores à Lei 6.404	18.426	18.426
Opções Outorgadas	97.255	97.636
Opções Outorgadas a apropriar (Nota 27)	(4.678)	(6.286)
Transações de capital com sócios	(18.731)	(18.731)
Outros Resultados Abrangentes	466.026	459.064
Reservas de Reavaliação	59.894	60.903
Ajuste de avaliação patrimonial	406.132	398.161
Reservas de Lucros	1.871.304	1.852.527
Legal	175.746	174.886
Estatutária	1.644.596	1.626.679
Incentivos fiscais art 195-A Lei 6.404/76	50.962	50.962
Ações em tesouraria	(27.931)	(27.931)

O valor apresentado na Reserva de Capital na rubrica de Ágio na Subscrição de Ações refere-se ao valor adicional pago pelos acionistas em relação ao valor nominal no momento da subscrição das ações.

Os valores relativos às Opções Outorgadas, nas Reservas de Capital, referem-se ao reconhecimento do prêmio das opções na data da outorga.

Conforme dispõe o Estatuto Social, o saldo destinado à Reserva Estatutária será utilizado para: (i) Reserva para Equalização de Dividendos; (ii) Reserva para Reforço de Capital de Giro; e (iii) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas:

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

Reserva para Equalização de Dividendos: Será limitada a 40% (quarenta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio (Artigo 29.2), ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

(a) equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A.;

(b) equivalentes a até 100% (cem por cento) da parcela realizada de Reservas de Reavaliação, lançada a lucros acumulados;

(c) equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados; e

(d) decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos (Artigo 29.1 do Estatuto Social).

Reserva para Reforço do Capital de Giro: Será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir meios financeiros para a operação da Sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 20% (vinte por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A..

Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas: Será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir o exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A..

Nota 21 – Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2017, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos dos bens do ativo imobilizado e estoques. Nos termos das apólices de seguros, o valor da cobertura monta R\$ 3.528 milhões. O Grupo não possui seguro para suas florestas. Para minimizar o risco sobre estes ativos, são mantidas brigadas internas e pessoal treinado no combate a incêndios, sistema de torres de observação, caminhões bombeiros e vigias motorizados. O Grupo não apresenta histórico de perdas relevantes com incêndio de florestas.

Nota 22 – Receita líquida de vendas

A reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receita bruta de venda	1.974.419	1.982.212	2.352.612	2.398.533
Mercado interno	1.811.656	1.813.550	2.014.133	1.974.118
Mercado externo	162.763	168.662	338.479	424.415
Impostos e contribuições sobre vendas	(423.322)	(425.646)	(483.899)	(484.528)
Receita líquida de vendas	1.551.097	1.556.566	1.868.713	1.914.005

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

Nota 23 – Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Varição do valor justo dos ativos biológicos	-	-	81.303	76.435
Varição nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração	204.972	261.533	149.383	175.443
Matérias-primas e materiais de consumo	(995.222)	(1.069.217)	(963.832)	(1.048.804)
Remunerações, encargos e Benefícios a empregados	(331.038)	(326.960)	(409.222)	(400.470)
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	(132.988)	(131.188)	(258.965)	(242.994)
Despesas de transporte	(133.636)	(136.035)	(160.470)	(158.192)
Despesas de publicidade	(43.052)	(34.674)	(57.821)	(48.339)
Outras despesas	(149.817)	(145.711)	(141.380)	(152.828)
Total despesas por natureza	(1.580.781)	(1.582.252)	(1.761.004)	(1.799.749)

As despesas por natureza acima descritas representam as seguintes rubricas da demonstração de resultado.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Varição do valor justo dos ativos biológicos	-	-	81.303	76.435
Custo dos produtos vendidos	(1.284.893)	(1.289.921)	(1.472.618)	(1.515.771)
Despesas com vendas	(244.027)	(235.773)	(299.755)	(286.918)
Despesas gerais e administrativas	(51.861)	(56.558)	(69.934)	(73.495)
Total	(1.580.781)	(1.582.252)	(1.761.004)	(1.799.749)

Nota 24 – Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	22.842	40.065	65.641	67.877
Varição cambial ativa	2.409	(16.836)	1.814	(12.525)
Atualizações monetárias	4.332	6.845	4.574	7.440
Juros e descontos obtidos	6.766	4.235	13.821	6.482
Outras	217	101	418	119
Total	36.566	34.410	86.268	69.393
Despesas financeiras				
Encargos sobre financiamentos -Moeda nacional	(72.055)	(89.612)	(135.374)	(134.116)
Encargos sobre financiamentos -Moeda estrangeira	(19.078)	226.251	(19.701)	224.545
Varição cambial passiva	(839)	13.901	(5.175)	1.772
Atualizações monetárias	(3.314)	(3.584)	(4.271)	(6.309)
Operações com derivativos	(28.774)	(291.725)	(26.129)	(284.571)
Taxas bancárias	(2.508)	(1.919)	(3.527)	(3.375)
Imposto de operações financeiras	(55)	(269)	(346)	(515)
Outras	(1.919)	(2.971)	(13.663)	(14.655)
Total	(128.542)	(149.928)	(208.186)	(217.224)
Total do resultado financeiro	(91.976)	(115.518)	(121.918)	(147.831)

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

Nota 25 – Outros resultados operacionais, líquidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Amortização de carteira de clientes	(13.233)	(13.232)	(13.544)	(13.760)
Amortização de mais valia de ativos - Aquisição Duchacorona	(1.813)	(1.937)	(1.813)	(1.937)
Participações e <i>Stock Option</i>	(4.864)	(6.045)	(4.864)	(6.045)
Créditos com plano de previdência complementar	773	(2.513)	1.264	(2.719)
Crédito prêmio IPI (*)	31.679	-	31.679	-
Créditos Prodep - Reintegra	5.747	4.163	5.820	4.163
Resultado líquido com venda de fazendas da Duratex Florestal	-	-	2.672	-
Resultado na baixa de ativos, e outros operacionais	12.892	10.079	14.661	10.364
Total resultados operacionais	31.181	(9.485)	35.875	(9.934)

(*) O valor de R\$ 31.679 acima e mais R\$ 2.040 contabilizado como juros no resultado financeiro, totaliza R\$ 33.719. Conforme nota explicativa nº18 C.

Nota 26 – Imposto de renda e contribuição social**a) Reconciliação da Despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social**

Demonstração da reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal e efetiva:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(14.169)	(84.030)	13.983	(50.649)
I.Renda e C. Social sobre o lucro às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	4.817	28.570	(4.754)	17.221
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre adições e exclusões ao resultado	26.553	24.221	8.024	4.595
Resultado de Investimentos no Exterior	-	-	(2.342)	(1.336)
Resultado da Equivalência Patrimonial	28.425	24.947	-	-
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	10.480	-
Outras adições e exclusões	(1.872)	(726)	(114)	5.931
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o resultado do período	31.370	52.791	3.270	21.816
Resultado:				
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(30.593)	(24.687)	(50.878)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31.370	83.384	27.957	72.694
Taxa efetiva %	-221%	-63%	23%	-43%

Nota 27 – Plano de opções de ações

Conforme previsão estatutária, a Companhia possui plano para outorga de opções de ações que tem por objetivo integrar executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações representativas do capital da Duratex.

As opções conferirão aos seus titulares o direito de, observadas as condições estabelecidas no Plano, subscrever ações ordinárias do capital autorizado da Duratex.

As regras e procedimentos operacionais relativos ao Plano serão propostos pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, designado pelo Conselho de Administração da Companhia. Periodicamente, esse Comitê submeterá à aprovação do Conselho de Administração propostas relativas à aplicação do Plano.

Só haverá outorga de opções com relação aos exercícios em que hajam sido apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas. A quantidade total de opções a serem outorgadas em cada exercício não ultrapassará o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações da

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

Duratex que os acionistas controladores e não controladores possuem na data do balanço de encerramento do mesmo exercício.

O preço de exercício a ser pago à Duratex será fixado pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação na outorga da opção. Para fixação do preço de exercício das opções, o Comitê de Pessoas considerará a média dos preços das ações ordinárias da Duratex nos pregões da BM&FBOVESPA, no período de, no mínimo, cinco e, no máximo, noventa pregões anteriores à data da emissão das opções, a critério desse Comitê, facultado ainda, ajuste de até 30%, para mais ou para menos. Os preços estabelecidos serão reajustados até o mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice que o Comitê de Pessoas designar.

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2016
Total de opções de ações outorgadas	2.787.034	2.678.887	2.517.937	1.333.914	1.875.322	1.290.994	1.561.061	1.966.869	1.002.550
Preço de exercício na data da outorga	11,82	15,34	9,86	16,33	13,02	10,21	14,45	11,44	5,74
Valor justo na data da outorga	8,88	7,26	3,98	7,04	5,11	5,69	6,54	4,48	4,00
Prazo limite para exercício	10 anos	10 anos	8 anos	8 anos	8,5 anos	8,8 anos	8,9 anos	8,1 anos	8,9 anos
Prazo de carência	1,5 anos	1,5 anos	3 anos	3 anos	3,5 anos	3,8 anos	3,9 anos	3,10 anos	3,9 anos

Para determinação desse valor foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2016
Volatilidade do preço da ação	36,60%	36,60%	46,20%	38,50%	32,81%	37,91%	34,13%	28,41%	39,82%
Dividend Yield	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa de retorno livre de risco (1)	7,60%	7,20%	6,20%	7,10%	5,59%	4,38%	3,58%	6,39%	6,95%
Taxa efetiva de exercício	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%

A Companhia efetua a liquidação desse plano de benefícios entregando ações de sua própria emissão que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos executivos.

No ano de 2015 não houve outorga de opção de ações da Companhia.

(1) cupom IGP-M

Demonstrativo do valor e da apropriação das opções outorgadas:

Data Outorga	Qtd Outorgada	Data da carência	Prazo para Vencimento	Preço Outorga	Saldo a Exercer		Preço Opção	Valor Total	Competência				Demais Períodos
					31/12/2016	30/06/2017			2007 a 2014	2015	2016	2017	
31/01/2007	2.787.034	30/06/2008	31/12/2017	11,82	1.294.078	1.266.367	8,88	24.758	24.758	-	-	-	-
13/02/2008	2.678.887	30/06/2009	31/12/2018	15,34	1.340.260	1.321.788	7,26	19.456	19.456	-	-	-	-
30/06/2009	2.517.937	30/06/2012	31/12/2017	9,86	839.525	839.525	3,98	9.194	9.194	-	-	-	-
14/04/2010	1.333.914	31/12/2013	31/12/2018	16,33	808.763	801.545	7,04	8.716	8.716	-	-	-	-
29/06/2011	1.875.322	31/12/2014	31/12/2019	13,02	1.523.797	1.513.512	5,11	9.208	9.208	-	-	-	-
09/04/2012	1.290.994	31/12/2015	31/12/2020	10,21	780.997	776.474	5,69	6.390	5.203	1.187	-	-	-
17/04/2013	1.561.061	31/12/2016	31/12/2021	14,45	1.222.907	1.214.551	6,54	8.443	4.399	2.290	1.754	-	-
11/02/2014	1.966.869	31/12/2017	31/12/2022	11,44	2.144.813	2.134.363	4,48	8.751	2.062	2.240	2.232	1.109	1.108
09/03/2016	1.002.550	31/12/2019	31/12/2024	5,74	1.002.550	995.150	4,00	5.731	-	-	1.251	747	3.733
Soma	17.014.568				10.957.690	10.863.275		100.647	82.996	5.717	5.237	1.856	4.841
Efetividade de exercício					96,63%	96,63%		96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%
Valor apurado								97.255	80.198 (1)	5.524 (2)	5.061 (3)	1.794 (4)	4.678 (5)(1)

contabilizado contra o resultado no período de 2007 a 2014.

(2) Valor contabilizado contra o resultado em 2015.

(3) Valor contabilizado contra o resultado em 2016.

(4) Valor contabilizado contra o resultado no 1º semestre de 2017.

(5) Valor a ser contabilizado contra o resultado nos demais períodos.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía 2.485.759 ações, em tesouraria, que poderão ser utilizadas para fazer face a um eventual exercício de opção.

Nota 28 – Plano de previdência privada

A Companhia e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial, entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Contribuição Definida (Plano CD) e um Plano de Benefício Definido (Plano BD).

Plano de contribuição definida – Plano CD

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

Este plano é oferecido a todos os funcionários elegíveis ao plano e contava em 30 de junho de 2017, com 6.341 participantes (6.186 em 31 de dezembro 2016).

No Plano CD-PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes. O regulamento vigente prevê a contribuição das patrocinadoras com percentual entre 50% e 100% do montante aportado pelos funcionários.

Fundo programa previdencial

As contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram o Fundo Programa Previdencial, que de acordo com regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

Plano de Benefício Definido – Plano BD

É um Plano que tem como finalidade básica à concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, assim considerado como aquele ao qual está vedado o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria e pecúlio por morte.

Nota 29 – Plano assistência médica “Pós-emprego”

A Companhia oferece tanto planos que foram contributários, atualmente com co-participação, como planos ainda contributários (unidade Tubarão–SC) aos seus colaboradores e respectivos dependentes, por meio de 13 operadoras de saúde, totalizando 25 mil vidas (ativos, demitidos, aposentados e dependentes), caracterizando a obrigação de extensão de cobertura para demitidos e aposentados conforme a Lei 9.656/98. Em 30 de junho de 2017, o passivo atuarial líquido de impostos é de R\$ 5.215.

Nota 30 – Lucro por ação**(a) Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia como ações em tesouraria.

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	17.201	(31.239)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	691.785	678.675
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(2.486)	(2.486)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em milhares)	689.299	676.189
Lucro básico por ação	0,0250	(0,0462)

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017.

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia após o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas e ajustadas pelo programa de *Stock Options*.

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	17.201	(31.239)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	691.785	678.675
Opções de compra de ações	10.863	23.056
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(2.486)	(2.486)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação e opções de compra de ações mais debentures (em milhares)	700.162	699.245
Lucro diluído por ação	0,0246	(0,0447)

Nota 31 – Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria.

A Diretoria efetua sua análise do negócio baseado em dois segmentos relevantes: Divisão Madeira e Divisão Deca. Os segmentos apresentados nas informações contábeis intermediárias são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. Não ocorrem vendas entre os segmentos.

	<u>30/06/2017</u>			<u>30/06/2016</u>		
	Madeira	Deca	Consol	Madeira	Deca	Consol
Receita Líquida de vendas	1.172.462	696.251	1.868.713	1.275.824	638.181	1.914.005
Mercado interno	888.575	671.016	1.559.591	913.303	609.092	1.522.395
Mercado externo	283.887	25.235	309.122	362.521	29.089	391.610
Variação do valor justo dos ativos biológicos	81.303	-	81.303	76.435	-	76.435
Custo dos produtos vendidos	(790.968)	(426.215)	(1.217.183)	(859.263)	(416.256)	(1.275.519)
Depreciação, amortização e exaustão	(145.530)	(48.443)	(193.973)	(143.892)	(46.878)	(190.770)
Exaustão do ajuste do ativo biológico	(61.462)	-	(61.462)	(49.482)	-	(49.482)
Lucro Bruto	255.805	221.593	477.398	299.622	175.047	474.669
Despesas com Vendas	(175.001)	(124.754)	(299.755)	(179.409)	(107.509)	(286.918)
Despesas Gerais e Administrativas	(37.566)	(32.368)	(69.934)	(40.681)	(32.814)	(73.495)
Honorários da administração	(4.368)	(3.315)	(7.683)	(4.205)	(2.935)	(7.140)
Outros Resultados Operacionais	16.300	19.575	35.875	(10.924)	990	(9.934)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	55.170	80.731	135.901	64.403	32.779	97.182

Estes segmentos operacionais foram definidos com base nos relatórios utilizados para tomada de decisão pela Diretoria da Companhia. As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas na nota 2.

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da

Duratex S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Duratex S.A. e empresas controladas ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho 2017, as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 02 de agosto 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC - 2SP015199/O-6

Drayton Teixeira de Melo

Contador CRC - 1SP236947/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DURATEX S.A.

CNPJ. 97.837.181/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300154410

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA

REALIZADA EM 2 DE AGOSTO DE 2017

DATA, HORA E LOCAL: em 2 de agosto de 2017, às 8:00 horas, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, Sala 501, em São Paulo (SP).

MESA: Antonio Joaquim de Oliveira (Presidente); e Carlos Henrique Pinto Haddad (Secretário).

QUORUM: a totalidade dos membros eleitos.

DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: após exame das demonstrações financeiras referentes ao 2º trimestre de 2017, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterada, declarar que:

- a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S; e,
- b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2017.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar e ninguém desejando manifestar-se, encerraram-se os trabalhos, lavrando-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 2 de agosto de 2017. (aa) Antonio Joaquim de Oliveira – Diretor Presidente; Raul Penteado de Oliveira Neto – Diretor Vice-Presidente da Unidade de Negócios Deca; Henrique Guaragna Marcondes – Diretor Vice-Presidente da Unidade de Negócios Madeira; Bruno Basile Antonaccio, Carlos Henrique Pinto Haddad; José Ricardo Paraíso Ferraz, Marco Antonio Milleo, Maria Julieta Pinto Rodrigues Nogueira, Nelson Ricardo Teixeira e Paulo Cesar Maróstica – Diretores.

CARLOS HENRIQUE PINTO HADDAD

Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DURATEX S.A.

CNPJ. 97.837.181/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300154410

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA

REALIZADA EM 2 DE AGOSTO DE 2017

DATA, HORA E LOCAL: em 2 de agosto de 2017, às 8:00 horas, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, Sala 501, em São Paulo (SP).

MESA: Antonio Joaquim de Oliveira (Presidente); e Carlos Henrique Pinto Haddad (Secretário).

QUORUM: a totalidade dos membros eleitos.

DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: após exame das demonstrações financeiras referentes ao 2º trimestre de 2017, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterada, declarar que:

- a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S; e,
- b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2017.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar e ninguém desejando manifestar-se, encerraram-se os trabalhos, lavrando-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 2 de agosto de 2017. (aa) Antonio Joaquim de Oliveira – Diretor Presidente; Raul Penteado de Oliveira Neto – Diretor Vice-Presidente da Unidade de Negócios Deca; Henrique Guaragna Marcondes – Diretor Vice-Presidente da Unidade de Negócios Madeira; Bruno Basile Antonaccio, Carlos Henrique Pinto Haddad; José Ricardo Paraíso Ferraz, Marco Antonio Milleo, Maria Julieta Pinto Rodrigues Nogueira, Nelson Ricardo Teixeira e Paulo Cesar Maróstica – Diretores.

CARLOS HENRIQUE PINTO HADDAD

Diretor de Relações com Investidores

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Protocolo IPE: 021091IPE020820170104295707-38 – Reapresentação para incluir a declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores independentes do 2º trimestre de 2017.